

01

REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Raphaëlle Santos Monteiro¹, Érica Del Peloso Ribeiro²

Universidade Federal da Bahia

A Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA) tem como objetivo garantir a disseminação dos conhecimentos, visibilidade dos achados científicos, propriedade intelectual dos achados, preservação da memória e fonte educacional nas diversas áreas da Odontologia. Vive-se hoje um novo momento de esforço coletivo para fornecer à comunidade acadêmica e aos profissionais da área, um veículo que atenda aos mais altos padrões de qualidade através do cumprimento das metas de um periódico científico e alterações nas normas de publicação para obtenção de indexação. Dentro desse contexto, o objetivo deste trabalho é mostrar o trabalho de extensão desenvolvido por pelo corpo editorial da Revista FOUFBA. O processo de gerenciamento da revista propõe viabilizar a editoração eletrônica da Revista; controlar de forma ética o fluxo de artigos; avaliar os artigos quanto ao respeito às normas de publicação da revista; auxiliar na divulgação da revista nos diversos ambientes acadêmicos com o objetivo de aumentar a submissão de artigos e normalizar a revista para indexação em base de dados. Desde 2012, já foram viabilizadas as impressões de 10 volumes, com todos os artigos padronizados de acordo com as normas de publicação de Vancouver e com maior abrangência nacional do corpo editorial da Revista. Além disso, a aquisição de bolsas de extensão tem permitido a participação de uma aluna de graduação nesse projeto, consolidando a revista FOUFBA como um importante veículo de comunicação científica.

02

CADASTRAMENTO ON-LINE DE PACIENTES FALCÊMICOS

Valdir Lopes Barbosa¹, Erik Oliveira Braga², Ian Silveira Souza³, Thiago Santos Aquino⁴, Marilíya Izabel Lopes Costa de Santana⁵

Graduando do curso Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza¹, graduando do curso Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza², graduando do curso Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza³, graduando do curso Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza⁴, Docente do curso Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza⁵

A Anemia Falciforme é definida como uma patologia hereditária monogênica causada pela mutação do gene da globina beta da hemoglobina, originando uma hemoglobina anormal. O trinômio raça/cor/saúde, no Brasil, se apresenta como um campo de reflexões e intervenções denominado saúde da população negra, estima-se que 25 mil a 30 mil brasileiros tenham anemia falciforme, a maior parte dos pacientes estão na Bahia, em municípios que chegam a apresentar 01 caso a cada 130 nascimentos. A cor da pele pode ser vista como uma condição biológica ou mascarar uma expressão racializada. A origem racial e predomínio entre negros e mulatos é um aspecto de significativa importância quando se considera a doença do ponto de vista de saúde coletiva. A anemia falciforme é tida no cenário ainda retrógrado como uma doença de "preto", no discurso contemporâneo fundamentado nas especificidades de território é definida como uma doença geográfica. O presente trabalho busca apontar a prevalência da anemia falciforme e sua apresentação epidemiológica. Os objetivos que pretende-se atingir são: realizar o cadastramento online dos pacientes falcêmicos do Recôncavo Sul Baiano referenciados na Atenção Básica, apresentar o perfil epidemiológico e mapear a apresentação territorial da Anemia Falciforme. O percurso metodológico será construído com a criação de um banco de dados online (cadastramento) e a consequente alimentação do programa com todos os pacientes falcêmicos referenciados na atenção básica dos municípios do Recôncavo Sul (população do estudo), sendo necessária uma ação interinstitucional. Espera-se que o estudo apresente sistematicamente o perfil epidemiológico e a prevalência territorial da Anemia Falciforme no Recôncavo Baiano servindo como subsídio para o planejamento das políticas de saúde e promoção da inclusão e protagonismo social.

03

MANEJO FARMACOLÓGICO ODONTOLÓGICO DO ATENDIMENTO EM PACIENTES GESTANTES

Wionara Karolenny Bispo Santos

Universidade Federal de Sergipe

Na gestante, a farmacocinética difere da que ocorre em mulheres não-grávidas, pois na gravidez há alterações fisiológicas que podem predispor ao aparecimento de patologias orodentárias, e que modificam a absorção, distribuição e eliminação de fármacos. Assim muitas vezes há necessidade de reajustes em esquema de administração, já que a maioria das drogas podem chegar ao feto. O atendimento odontológico, se necessário, pode ser realizado em qualquer período da gravidez, pois os prejuízos do não tratamento podem ser maiores que os causados pelo atendimento. Em casos que seja necessário realizar uma exodontia, por exemplo, alguns protocolos devem ser seguidos, tanto no pré-operatório, como no pós-operatório, que serão administrados fármacos. O profissional deve estar bem orientado durante a escolha das drogas a serem administradas. O risco de injúrias ao feto e má-formações são as primeiras preocupações ao prescrever drogas às pacientes grávidas (LEE; MCWILLIAMS; JANCHAR, 1999), uma vez que a placenta não constitui uma barreira contra a transferência de medicamentos ingeridos pela mãe ao filho. Nos segundo e terceiro trimestres gestacionais, os medicamentos com potenciais teratogênicos podem ocasionar danos fetais como o funcionamento deficiente de um sistema orgânico específico (CODATO, 2005). Além disso, a prescrição medicamentosa deve ser criteriosa durante o período gestacional, uma vez que as alterações fisiológicas observadas durante o período gestacional afetam a farmacocinética dos medicamentos e, seus efeitos farmacológicos sobre a mãe e, consequentemente, sobre o feto, devendo, portanto, ser utilizados de sua menor dose terapêutica e pelo menor tempo possível. O cirurgião-dentista deve ter domínio do manejo farmacológico e conhecimento dos medicamentos potencialmente perigosos a fim de conseguir sanar as necessidades das pacientes sem colocar a vida das mesmas ou dos seus bebês em risco.

04

A QUALIDADE DA PRESCRIÇÃO COMO PREVENÇÃO DE RISCOS AO PACIENTE.

Jacó Alves dos Santos Filho¹, Rosângela Goes Rabelo², Kamila Lordelo de Deus de Brito³, Valber Cleiton Santos Miranda.

UFBA – Universidade Federal da Bahia

A prescrição é um documento no qual o profissional legalmente habilitado, neste caso o cirurgião dentista, assume a responsabilidade pelo manejo terapêutico das drogas mediante diagnóstico firmado. Segundo as Portarias GM/MS 3.916/98 e Portaria SVS/MS 344/98, a prescrição é a definição do medicamento a ser consumido pelo paciente com a respectiva dosagem, duração do tratamento e orientação de uso, podendo ser magistral ou de produto finalizado. O exercício da odontologia foi regulamentado pela Lei nº 5.081 de 24 de agosto de 1966, alterada pela Lei nº 6.215/75 e o ato de prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em Odontologia é uma das competências do cirurgião dentista explicitada. A Portaria SVS/MS 344/98, disciplina a forma de prescrever, agrupando os fármacos e definindo diferentes tipos de receituário. Em agosto de 2011 a Portaria SVS/MS 344/98 foi atualizada através da publicação da Resolução de Diretoria Colegiada – RDC ANVISA nº 36, normalizando ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e no Art. 8º estabelece o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (PSP), como estratégia e ação de gestão de risco, incluindo a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. A ilegibilidade, abreviaturas, ausência de orientação ao paciente quanto ao princípio ativo, horários, dosagem, tempo de uso e rasuras, podem interferir na comunicação entre o prescritor, paciente e demais profissionais. A segurança do uso dos medicamentos envolve a busca da garantia da sua eficácia, redução dos efeitos nocivos e utilização segura em todas as suas etapas. A prescrição é uma forma de comunicação e interação entre profissionais e paciente fortalecendo o cuidado a saúde como uma ação multidisciplinar, devendo ser elaborada segundo as normas, sendo da responsabilidade do profissional o conhecimento para determinar dose ideal, o tempo de uso, eventos adversos e interação medicamentosa.

05

AValiação DA SUPERFÍCIE DE CIV MODIFICADO POR RESINA APÓS CLAREAMENTO

Vivianne Cruz de Jesus^{1,2}, Thales Feijó Dantas^{1,3}, Fabiolla Rodrigues Sampaio Nunes^{1,4}, Olívia Vieira Aires^{1,5}, Rodrigo França¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade de Manitoba, Winnipeg-MB, Canadá. ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia, Brasil. ³Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Ceará, Brasil. ⁴Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Maranhão, Brasil. ⁵Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

O clareamento dental tem cada vez mais atraído o interesse de dentistas e pacientes devido à sua grande publicidade e facilidade de acesso. Porém, a possibilidade de seus efeitos adversos na estrutura dentária e em materiais restauradores vem aumentando a necessidade de mais estudos nessa área. Esse estudo objetivou analisar os efeitos de agentes clareadores, caseiros e de consultório, na estrutura da superfície e no molhamento de 3 cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR). Um total de 12 amostras foram feitas de cada CIVMR (Fuji II LC, Photac Fil e Ketac Nano). Elas foram armazenadas em água destilada (37°C, 1dia) e aleatoriamente divididas em 2 grupos (G1 e G2, n=6). Nas amostras do grupo G1 foi aplicado, em apenas um dos lados, Peróxido de Hidrogênio (PH) 9.5% (PolaDay, clareamento caseiro) por 30 minutos, 1 vez por dia, durante 21 dias. No grupo G2 foi aplicado Peróxido de Hidrogênio 37.5% (PolaOffice, clareamento de consultório) por um total de 24 minutos em cada sessão, com intervalo de 1 semana entre elas. O outro lado das amostras foi usado como controle. O ângulo de contato usando o método da gota séssil Contact Angle Goniometer (Ramahart, inc, Mountain Lakes, U.S.A), antes e depois da 1ª, 2ª e 3ª semana de sessões de clareamento. Imagens da topografia da superfície das amostras antes e depois do tratamento clareador foram feitas em microscópio de força atômica (AFM D3100, Veeco Instruments, Inc.) e as mesmas foram analisadas utilizando o software NanoScope 6.13R1. Os dados foram submetidos a 2-way ANOVA e Tukey's post hoc test com significância de 5%. A análise do ângulo de contato mostrou um aumento do molhamento apenas em G2. Também foi encontrada diferença significativa entre os grupos G1 e G2 (p<0.05). A análise de microscopia de força atômica mostrou que houve degradação da superfície após a exposição aos agentes clareadores. Portanto, a ação desses agentes na superfície dos CIVMR analisados gerou alterações que podem influenciar na qualidade de restaurações após clareamento, gerando a necessidade de mais estudos que analisem as consequências clínicas dessas alterações.

06

AValiação DO CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DO INTERIOR DO CEARÁ ACERCA DAS EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Carlos Higor Mendonça Araújo¹, Sormani Bento Fernandes Queiroz², Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho³, Jéssica Almeida Santiago⁴

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. ²Docente do curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. ³Docente do curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. ⁴Discente do curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

As situações emergenciais na prática odontológica podem ocorrer de modo imprevisível, sem obedecer a regras ou padrões definidos. As complicações variam desde episódios simples até casos que ameaçam a vida do paciente. É obrigação do Cirurgião-Dentista conhecer as emergências e saber atuar nas mesmas. O objetivo deste trabalho foi investigar o conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas do interior do Ceará sobre as emergências médicas possíveis de ocorrer em consultório odontológico. O estudo contou com uma amostra de 42 Cirurgiões-Dentistas atuantes na região supracitada, além de 20 alunos de primeiro semestre, 20 alunos de último semestre e 11 professores de graduação. Os dados foram obtidos através de um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas, sendo os resultados apresentados por meio de gráficos e tabelas, com a posterior análise estatística dos dados. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão sobre o número de protocolo 20120047, no dia 27 de junho de 2012. Com relação ao conhecimento sobre as emergências dentro das limitações da metodologia aplicada, os CDs da região apresentaram mesmo nível de conhecimento que os professores e alunos formados da FCRS. No entanto, os profissionais não dispõem de equipamentos para conduzir uma emergência médica em seus ambientes de trabalho, podendo concluir neste estudo que os CDs sabem da importância do conhecimento de emergências médicas, porém os autores sugerem a necessidade de cursos práticos para o melhor treinamento dos profissionais da região.

07

LEVANTAMENTO DE LESÕES LIQUENÓIDES: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MACEIÓ-AL

Fernanda Emanuele Tavares Lourenço¹, Rafaelle Rodrigues Cavalcante¹, Darllan Rocha Barros¹, Fernanda Braga Peixoto², Camila Maria Beder Ribeiro³
 Centro Universitário Cesmac
 Alunos da Graduação em Odontologia¹, Co-orientadora², Orientadora³

As lesões liquenóides orais (LLO) são doenças inflamatórias mucocutâneas crônicas mediadas pelo sistema imunológico, sem etiologia específica. As mais frequentes na cavidade bucal são o líquen plano oral (LPO) e a reação liquenóide oral (RLO). O LPO apresenta prevalência de 4% da população e a RLO acomete menos de 1% da população. Ambas LLO apresentam-se clinicamente como estrias brancas. Seu diagnóstico é feito por meio da associação das manifestações clínicas com as histopatológicas. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento de dados sobre a frequência das LLO, características demográficas e clínicas dos laudos de LLO diagnosticadas no período de 10 anos em um laboratório de patologia bucal do Nordeste. Este projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia do Cesmac, o qual já se encontra aprovado sob o número de protocolo: 404.911 com emenda aprovada em 11/09/2013. Foram analisados 1799 laudos e 39 casos eram de LLO, 84,6% (33/39) de LPO e 15% (6/39) de RLO. 32 eram mulheres e 7 eram homens. A média de idade dos pacientes portadores de LPO e RLO foi de 48,5 e 36,5 anos respectivamente. 13 casos apresentaram lesão fundamental placa. 24 e 4 casos de LPO e RLO, respectivamente, acometeram a mucosa jugal. 21 e 2 casos de LPO e RLO não apresentaram sensibilidade dolorosa, respectivamente. Por meio da metodologia empregada, observa-se que as LLO são pouco frequentes, acometem mais pacientes do gênero feminino, com média de idade de 44 anos.

10

RELATO DE CASO: EXODONTIA ATRAUMÁTICA COM INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO.

Daniele Pereira Santos, Paloma Barreto dos Santos, Erica Helena Morais Leal, Jorge Filho
 UNIME - Lauro de Freitas

Atualmente, o uso de implantes com carga imediata em áreas estéticas tem sido comum, já que as intercorrências na arcada bucal podem acontecer sem aviso prévio. A cirurgia ideal deve envolver uma exodontia com baixo trauma, com isso surge uma técnica muito menos invasiva e que causa bem menos dor que é a extração atraumática, e a instalação imediata do provisório. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico no qual foi optado por realizar exodontia atraumática com instalação de implante imediato, com intuito de diminuir as intervenções cirúrgicas, o tempo de instalação do implante e a estética do paciente.

08

EFEITO DO LED EM REPARO ÓSSEO EM RATAS COM OSTEOPOROSE

Anna Paula Lima Teixeira da Silva^{1,2}, Joubert Mateus Santos Acirole¹, Gilberther Tadeu dos Santos Acirole¹, Luiz Guilherme Pinheiro Soares¹, Antonio Luiz Barbosa Pinheiro¹.

¹Universidade Federal Da Bahia, Faculdade de odontologia, Centro de Biofotônica- Salvador-Bahia-Brasil. ²Apresentadora do Trabalho, no CIOBA

A osteoporose é uma doença caracterizada pela redução de densidade mineral óssea. Comprimentos de onda de LED parecem ter efeitos similares fotoestimulante à luz laser. O objetivo deste estudo foi avaliar as mudanças Raman: ~ 960 (fosfato de hidroxiapatita), ~ 1.070 (hidroxiapatita carbonato), e ~ 1.454 centímetros-1 (lipídios e proteínas) em defeitos ósseos de ratas ovariectomizadas (OVX) tratadas ou não com fototerapia LED (LED-PT). Trinta ratas foram divididas em quatro grupos (basais, OVX, OVX + Coágulo, e OVX + Coágulo + LED), então subdivididas em dois subgrupos (15 e 30 dias após a cirurgia). Indução da osteoporose pela ovariectomia foi realizada em todos os grupos, exceto para o grupo basal normal. Seguindo o desenvolvimento da osteoporose, um defeito ósseo cirúrgico (5mm²) foi criado em fêmur de cada animal. Os defeitos foram irradiados com luz LED ($\lambda = 850 \pm 10$ nm, P = 150 mW, CW, $\dot{O} = 0,5$ cm², 20,4 J / cm² por sessão, t = 128 s, 163,2 J/cm² por tratamento) em 48 h de intervalo durante 2 semanas. Medidas de Raman foram tomadas da superfície dos defeitos 30 dias após a cirurgia. Significativa diferença entre os grupos basais, OVX + Clot e OVX + Clot + LED para os picos em ~ 960 (p d⁰ 0,001; 15 e 30 dias), ~ 1.070 (p d⁰ 0,001; 15 e 30 dias), e ~ 1.450 cm⁻¹ (p = 0,002; 15 dias; p = 0,004; 30 dias) foram detectadas. Além disso, diferenças estatísticas foram obtidas entre os grupos OVX, OVX + Clot, e OVX + Clot + LED para esses mesmos picos em todos os pontos temporais (p d⁰ 0,001). Aos 15 e 30 dias, houve diferenças estatísticas entre os grupos OVX + Coágulo e OVX + Coágulo + LED para os picos em ~ 960 (p d⁰ 0,001), ~ 1.070 (p d⁰ 0,001; p = 0,003), e ~ 1450 cm⁻¹ (p d⁰ 0,001, p = 0,002). Os resultados deste estudo são indicativos de que LED infravermelho-PT melhorou a deposição de hidroxiapatita em defeitos ósseos de ratas ovariectomizadas.

11

AValiação DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS À DENTINA

Katiane Timóteo da Silva¹, João Maurício Torres de Matos Gurgel², Lytiércio Bruno Alves de Oliveira³, Rosângela Marques Duarte⁴, Ana Karina Maciel de Andrade⁵

¹Graduanda do curso de Odontologia UFPB, ²Cirurgião-dentista UFPB, ³Cirurgião-dentista UFPB, ⁴Professora Doutora UFPB, ⁵Professora Doutora UFPB.

A umidade do substrato dentinário, antes da aplicação dos sistemas adesivos, tem um papel fundamental na permeação destes na dentina condicionada. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a resistência de união do sistema adesivo XPB1 (composição: Resina TCB, PENTA, UDMA, TEGDMA, HEMA, estabilizadores, etil-4-dimetilaminobenzoato, canforquinona, sílica amorfa funcionalizada, t-butanol) e do adesivo ASB2 (composição: Nanopartículas de sílica, BisGMA, HEMA, dimetacrilatos, etanol, água, fotoiniciador, copolímero funcional de metacrilato de ácidos poliacrílico e polialcenoico) após a união à dentina exposta à diferentes condições de secagem. Foram utilizados 24 terceiros molares humanos hígidos extraídos, que tiveram o esmalte oclusal removido, em seguida, foram lixados com lixa de granulagem 600. As amostras receberam a aplicação dos sistemas adesivos de acordo as recomendações do fabricante, após três condições de secagem da dentina: úmida, seca e ressecada. Os espécimes foram restaurados com resina composta e armazenados em água destilada a temperatura ambiente. Após 24h os espécimes foram cortados na forma de prismas medindo aproximadamente 1 mm de largura, 1mm de profundidade e 10mm de altura que foram levados para o ensaio de microtração. Os dados obtidos após os testes de microtração foram tabulados e submetidos aos testes estatísticos de ANOVA, Tukey e teste t (p<0,05). A técnica de dentina úmida possibilitou resultados significativamente melhores de resistência à microtração dos adesivos XPB e ASB 2 em relação às técnicas de dentina seca e ressecada. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de resistência de união à microtração entre as técnicas de dentina seca e de dentina ressecada em cada sistema adesivo utilizado. Nos três graus de secagem dentinária estudados, o XPB e o ASB 2 apresentaram valores de resistência de união à microtração equivalentes. (CEP: 0168/13; 18/03/13).

09

CÉLULAS TRONCO E SUAS APLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA.

Valber Cleiton Santos Miranda¹, Débora de Lucca Chaves Preza², Jaco Alves Santos Filho³, Kamila Lordelo de Deus de Brito.

Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Odontologia.

Células-tronco são células indiferenciadas capazes de originar diferentes tipos celulares, sendo classificadas em células-tronco embrionárias, as quais são pluripotentes, e células-tronco adultas, as quais podem ser multipotentes ou unipotentes. As células-tronco adultas são encontradas no cordão umbilical, na placenta, na medula óssea, no sangue periférico, no ligamento periodontal e na polpa dentária. Nas duas últimas décadas, houve um aumento nos estudos acerca da utilização das células tronco na terapia de diferentes patologias, incluindo a reposição de tecidos bucais que foram danificados por doenças ou traumas. A Odontologia moderna tem se dedicado à pesquisa sobre a utilização terapêutica de células - tronco na recuperação de massa óssea perdida para utilização de implantes na implantodontia, na regeneração de ligamentos periodontais na periodontia, na recuperação de tecido pulpar na endodontia e até mesmo para a formação de uma possível terceira dentição. A engenharia de tecidos empregando células-tronco será parte importante da odontologia regenerativa em um futuro próximo e, portanto, o Cirurgião Dentista contemporâneo deve conhecer e aprofundar seus conhecimentos nas áreas de biologia celular e molecular. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as atuais aplicações das células-tronco na Odontologia.

12

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SEIS COMPOSTOS DE RESINA NANOFIL

Olívia Vieira Aires^{1,2}, Paula Fernanda Damasceno Silva^{1,3}, Fabiola Rodrigues Sampaio Nunes^{1,4}, Vivianne Cruz de Jesus^{1,5}, Rodrigo França¹

¹-Faculdade de Odontologia, Universidade de Manitoba - Winnipeg, MB - Canadá; ²-Universidade Federal da Paraíba - PB, Brasil; ³-Universidade Federal de Alagoas - AL, Brasil; ⁴-Universidade Federal do Maranhão - MA, Brasil; ⁵-Universidade Federal da Bahia - BA, Brasil.

Seis compostos de resina nanofil foram avaliados e descritos quanto às suas características físicas e químicas; a exemplo, grau de conversão, composição química, ângulo de contato, nanosuperfície e rugosidade. As resinas Esthet X (ETX), NDurance (NDU), NDurance Cristal (NDC), Venus Pearl (VEP), Vitalescence (VIT) e Filtek Supreme (FTS) foram polimerizadas usando luz de LED (Valo Cordless) por 40s. O grau de conversão (DC) foi avaliado através da Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR; Nicolcer 6700). O grau de conversão foi analisado e comparado com os picos em 1640cm⁻¹ (C=C) e 1610 cm⁻¹ em FTIR das amostras não polimerizadas (n=3). Para o estudo da rugosidade foi-se utilizado Mitutoyo Roughness Tester (n=6). A Espectroscopia de Fotoelétrons Excitados por raios X (XPS) foi realizada pelo Kratos Axis UltraX-ray Photoelectron Spectrometer com pressão base de 2x10⁻¹⁰ torr; um tubo de emissão de raios X 15mA, e um tubo do ânodo HT dos raios X 15kV, o que equivale a um poder de 225W. O teste do ângulo de contato foi realizado usando o método da gota sessil (n=10) Contact Angle Goniometer (Rama-hart, inc), com observação de microscópio ótico ligado a sistema de vídeo e software específico. O material coletado foi estudado e teve análise de Variância simples (one-way ANOVA) e *post hoc* Teste de Tukey (p<0,05). Os resultados do grau de conversão (%) dos compostos resinosos mostraram o seguinte resultado: NDU 57,2 (±3,51), VEP 53,9 (±6,41), VIT 53,3 (±2,51), NDC 45,4 (±12,5), ETX 35,3(±1,15) e FTS 30,7 (±2,64); O teste de Tukey mostrou diferença significativa entre NDU, FTS, VIT e VEP quando comparados com as outras amostras. A média do ângulo de contato das resinas analisadas não mostrou estatisticamente nenhuma diferença significativa (p<0,05) para VEP, FTS e ETX. Os resultados do XPS mostraram a presença de contaminantes na composição química das resinas, assim como uma pequena concentração de Si na camada mais superficial de todas as amostras e uma significativa quantidade de N. As diferenças entre os resultados da rugosidade foram significantes de acordo com o teste de Tukey (p<0,05): ETX A 0,43µm (±0,17), ETX B 0,26µm (±0,12), FTS A 0,58µm (±0,11), FTS B 0,60µm (±0,07), VEP A 0,93µm (±0,25), VEP B 1,4µm (±0,55), VIT A 0,42µm (±0,23) e VIT B 0,44µm (±0,20). Os resultados sugerem que o grau de conversão das resinas analisadas são estatisticamente diferentes, assim como o ângulo de contato e a rugosidade. De todas as resinas, a VIT mostrou-se com os melhores resultados: maior grau de conversão, menor rugosidade e ângulo de contato. Diferentemente da FTS, que se caracterizou pelas piores performances nos estudos realizados.

13

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PRODUTOS NATURAIS DE JUAZEIRO (*Ziziphus joazeiro* Mart.; Rhamnaceae) FRENTE A MICROORGANISMOS DE INFECÇÃO ORAL

Karla Danielly Alves Soares¹, Leonardo Lima Ferreira², Amanda Conceição dos Anjos³, Marta Judite Nunes de Lima⁴, Antonio Marcio Barbosa Júnior⁵

¹Discente de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Bolsista do Pibiti/Cnpq, ²Discente de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, ³Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, ⁴Mestranda de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, ⁵Professor do Campus São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Propriedades antimicrobianas de óleos e substâncias que derivam de plantas vêm sendo estudada há vários séculos e seu reconhecimento através desses estudos vêm ganhando força a cada dia. O Brasil é um grande destaque no que se diz respeito a pesquisas sobre plantas medicinais, graças a grande diversidade de sua flora. Espécies de plantas muito comuns, principalmente no sertão nordestino, como o *Ziziphus joazeiro* Mart; Rhamnaceae (Juazeiro) vem sendo estudadas por frentes de pesquisas ligadas à área da odontologia pelo fato da mesma possuir ação bactericida e bacteriostática sobre um amplo espectro de microrganismos Gram positivos e Gram-negativos, que são causadores de várias infecções orais, e eficácia sobre o tratamento de problemas endodônticos. O biofilme dental em cada etapa do seu desenvolvimento adquire novas espécies que podem provocar danos ao esmalte e tecido gengival. Objetivou-se testar a capacidade antimicrobiana de produtos naturais, como do extrato bruto do Juazeiro, frente a microrganismos detectados na cavidade oral, como o *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis*, em pacientes assistidos pelo Laboratório de Microbiologia Aplicada (LMA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe. As linhagens microbianas foram isoladas de espécimes clínicos (saliva, biofilme dentários e materiais: periodontais e endodônticos) de pacientes atendidos pelo Laboratório de Microbiologia Aplicada do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Sergipe. Os testes fermentativos de sacarose e glicose foram realizados para que houvesse a identificação de características que geralmente são encontradas em microrganismos, como *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*, por exemplo, capacidade de produção de ácido e de fermentação. Os produtos naturais de juazeiro foram coletados na região semiárida sergipiana, no povoado Curitiba, Canindé de São Francisco. O estudo é de extrema importância porque visa proporcionar melhor qualidade da cavidade oral da população.

16

A IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Eloiza Leonardo de Melo¹, Darlene Cristina Eloy Dantas², Waldênia Pereira Freire³, Olímpia Crispim Silveira⁴, Criseuda Maria Benício Barros⁵

¹Graduanda em Odontologia pela UEPB, ^{2,3,4} Docente de Dentística da UEPB, ⁵ Docente de Endodontia da UEPB

O banco de dentes humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos vinculada à uma faculdade, universidade ou outra instituição. Este espaço é destinado para o armazenamento e conservação de dentes humanos extraídos, sendo de importância fundamental para dar suporte e consolidação do ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a Lei de Transplantes no Brasil, onde dente é considerado um órgão humano e sua origem deve ser conhecida. Este trabalho tem como propósito apresentar a implantação do BDH no departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; evidenciando o manuseio adequado dos dentes para trabalhos de pesquisa, evitando contaminações cruzadas. Os dentes coletados são recebidos em recipientes fechados contendo soro fisiológico, oriundos de qualquer instituição odontológica pública ou particular ou através de demanda livre da população; todos mediante assinatura de Termo de Doação e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, posteriormente registrados como parceiros do BDH. Após o recebimento do dente doado e protocolado, segue-se o processo de desinfecção e esterilização por autoclave. A triagem é realizada de acordo com o grupo dentário e grau de conservação; posteriormente são acondicionados em geladeira mantida a uma temperatura de 4°C contendo água destilada até serem doados para pesquisas acadêmicas. Para a utilização dos dentes do BDH no ensino, pesquisa ou na extensão, o professor responsável deverá solicitar com antecedência os tipos e quantidades de dentes necessários, e tempo de utilização mediante Termo de Solicitação. Portanto percebemos as implicações positivas que um BDH tem dentro de uma instituição de ensino universitário.

14

O PANORAMA DOS BIOBANCOS DE DENTES HUMANOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO ODONTOLÓGICO DO BRASIL

Ingrid Rhaellen Barbosa de Oliveira¹, Édla Virginia Rios Lima², Francisco Macedo Junior³, Dayliz Quinto Pereira⁴, Júlio Cesar Mota Pereira⁵

^{1,2,3}Graduandos em Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana, ⁴Coordenadora do Biobanco de Dentes Humanos – UEFS, ⁵Vice Coordenador do Biobanco de Dentes Humanos – UEFS.

Universidade Estadual de Feira de Santana - Uefs, Departamento de Saúde, Curso de Odontologia
O estudo apresenta o panorama dos Bancos de Dentes Humanos (BDHs) em Instituições de Ensino Odontológico no Brasil, iniciativa que desponta por volta dos anos 2000. O objetivo do presente trabalho foi conhecer a realidade, no país, sobre BDH, sua relação com o ensino, a pesquisa, a extensão, além da estrutura administrativa, e as suas implicações legais, tendo como base a Bioética. A metodologia empregada foi um estudo quantitativo descritivo, realizado nos 196 cursos de Odontologia no Brasil, no período de maio a agosto de 2011. Os dados foram obtidos através de questionário estruturado com 30 perguntas, enviadas aos coordenadores dos cursos de Odontologia e do BDH, por meio eletrônico. Não houve exclusão, uma vez que todos os cursos de graduação em Odontologia das diferentes regiões participaram da pesquisa. Os resultados mostraram que dos 196 cursos de Odontologia no Brasil, apenas 64 BDH (32,65%) confirmaram a existência dos BDHs nos cursos, em 2011, e destes apenas 37 BDH (57,81%) responderam ao questionário. Dessa forma, apesar das leis vigentes no país sobre doação de órgãos, os BDH ainda não participam da rotina dos cursos de Odontologia, e a legislação brasileira é omissa em relação ao emprego de unidades dentárias no ensino odontológico.

17

EFEITOS DE DESAFIOS EROSIVOS SOBRE SUBSTRATOS DENTAIS E MATERIAIS RESTAURADORES

Rafael Pacheco¹, Carolina Presidio¹, Stephanie Muniz¹, Daiane Ribeiro¹ e Andrea Nóbrega Cavalcanti²

¹Alunos da Graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal da Bahia
² Professora Adjunta da Universidade Federal da Bahia e Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

A erosão dental é uma lesão que se desenvolve como consequência da perda progressiva e irreversível de estrutura dental causada por ação química, sem envolvimento bacteriano. Diversos fatores contribuem no processo da erosão do esmalte, sejam esses oriundos de fontes extrínsecas ou intrínsecas. Enquanto as fontes extrínsecas estão relacionadas a hábitos alimentares e estilo de vida, as causas intrínsecas podem ser provocadas por condições sistêmicas que provocam regurgitação do suco gástrico ou diminuição do fluxo salivar. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura, expondo os efeitos de desafios erosivos sobre substratos dentais e materiais restauradores, assim, contribuindo para a familiarização do cirurgião-dentista sobre esta importante desordem de ordem comportamental. Este conhecimento aliado ao diagnóstico de sinais, sintomas e da forma de evolução da doença permitem indicação de tratamento eficaz, e acaba por diferenciar a atuação profissional.

15

SELANTES DE FÓSSULAS E FISSURAS NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA

Ana Karla Tavares de Farias Ferreira¹, Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros², Gymenna Maria Tenório Guenes², Camila Helena Machado da Costa², Elizandra Silva da Penha²

¹Acadêmica do Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, ²Docente do Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande

Este estudo teve como objetivo abordar o emprego de selantes de fôssulas e fissuras utilizados na prevenção da cárie dental, através de uma revisão de literatura. A metodologia consistiu de uma busca sistemática a partir de bases de dados eletrônicas como Medline, PubMed, Embase, Cochrane, Lilacs, Scielo e BBO adquirindo-se cópias daqueles artigos originais que apresentaram relevância sobre o tema objeto de análise. O selamento oclusal constitui-se numa modalidade de tratamento preventivo para a cárie dental, estando indicado para crianças em idade escolar e elementos dentais recentes na cavidade oral. Dessa forma os selantes consistem numa tentativa de promover o vedamento e a impermeabilização de fôssulas e fissuras, pois estes sítios são de difícil higienização, tornando-os, assim, mais vulneráveis à cárie. Após a análise de estudos clínicos controlados e randomizados e revisões sistemáticas que relacionaram o uso de selantes resinosos e ionoméricos na prevenção da cárie dentária, esta revisão não encontrou fortes evidências que possam comprovar a hipótese de que existam diferenças entre esses materiais. Sendo assim, concluímos que são necessários atualmente mais estudos que possam garantir eficácia consolidada e confiança da classe odontológica na escolha do tipo de selante utilizado para prevenção da cárie dentária.

18

PROTOCOLO ODONTOLÓGICO DE ATENDIMENTO À GESTANTE

Stephanie Dias Portela Dourado de Alcântara¹, Suane de Miranda Alves², Aline Cruz dos Santos³, Haylla Priscilla de Lima Amorim⁴, Liluêide Cruz Pereira⁵

Vínculo Institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
^{1,2,4,5} Discentes de Odontologia - UEFS. ³ Cirurgiã-dentista

A gestação é um acontecimento fisiológico com alterações orgânicas naturais que impõem aos profissionais da saúde a necessidade de conhecimentos específicos para uma abordagem diferenciada. O estado da saúde bucal apresentado durante a gestação tem relação com a saúde geral da gestante e pode influenciar na saúde geral e bucal do bebê. A gestante apresenta situações especiais de tratamento para o cirurgião dentista. O objetivo deste trabalho é descrever de forma sucinta as principais recomendações relacionadas ao atendimento odontológico de pacientes grávidas, de modo a possibilitar esclarecimentos que baseiem as condutas clínicas dos profissionais de saúde bucal. Foi feita coleta e seleção de trabalhos científicos sobre o tema, leitura seletiva e analítica do material coletado, documentação dos dados obtidos por meio da elaboração de anotações e fichamentos. A revisão de literatura nos proporcionou o conhecimento aprofundado sobre o tema, integrando as trocas de saberes e nos ajudando a promover e nos direcionar a produções científicas.

19

TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL DE BELL COM LASER TERAPÊUTICO: RELATO DE CASO

Amanda Silva Santos¹, Ana Carolina Souza Santana², Bruno Luiz Ribeiro Campos Neves³, Luiz Guilherme Pinheiro Soares⁴, Antonio Luiz Barbosa Pinheiro⁵

^{1,2,3} Discentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, ⁴Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, ⁵Pos Doutorando da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia

Paralisia facial de Bell é definida como uma paralisia periférica do nervo facial, do tipo idiopática e de início repentino. As etiologias possíveis são neurite, edema ou lesão do sétimo par de nervos cranianos, resultando em paralisia completa ou parcial da mímica na hemiface. O acometimento do sétimo par do nervo craniano, de forma aguda, pode ser precedido por dor na região mastoideana. A paralisia pode estar associada a distúrbios do paladar, salivação, lacrimejamento e hiperacusia. Os lasers de baixa intensidade provocam uma série de efeitos biológicos ao interagirem com os tecidos, como aumento da capacidade de reparos de estruturas nervosas. O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos clínicos em que o laser de baixa potência (LLT) foi eficaz no tratamento da paralisia facial de bell. Nesse sentido a laserterapia mostrou-se eficaz para a recuperação dos movimentos da musculatura da mímica facial.

22

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL: IMPORTÂNCIA E FUNCIONAMENTO

Djair Bastos Marques¹, Arthur Luís Guimaraes Barbosa², Diego Assis Santos Mota³, Ellen Rayara Pereira Silva, Fabricia Xavier da Silva⁵

Vínculo Institucional: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

A Rede de Atenção à Saúde é entendida como decorrente de arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. A implantação da saúde bucal nas equipes de saúde da família no ano de 2001 foi de fundamental importância para levar o acesso, a prevenção, promoção e o tratamento em saúde bucal à população, e assim, melhorar seus indicadores de saúde no Brasil. Assim, não se isenta a importância destes arranjos organizativos para a saúde bucal. Deste modo, esta revisão de literatura teve como objetivo discutir a importância do funcionamento da rede de atenção em saúde bucal à luz da gestão administrativa em saúde. Para tanto, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de abril do ano de 2014, utilizando as palavras-chave: rede de atenção em saúde; rede de atenção em saúde bucal e trabalho em rede. E após as buscas de referenciais, traçou-se um diálogo teórico onde se discorreu acerca da importância do trabalho em rede para a saúde bucal, bem como seu comportamento e desdobramentos no âmbito da gestão. Diante do estudo pode-se concluir que a rede de atenção em saúde bucal não é apenas uma forma de organização administrativa de suma importância para a saúde, mas também, a melhor maneira de garantir a inter-relação dos princípios organizacionais e doutrinários do Sistema Único de Saúde, sem que frustre as expectativas dos atores envolvidos no processo de saúde.

20

RELAÇÃO ENTRE O USO DE BIFOSFONATOS E NECROSE MANDIBULAR

Andressa de Oliveira Souza¹, Monique Stefane Cordeiro de Souza¹, Morgana Kelly de Souza Santos¹, Raphael Lobo de Souza¹, Verônica Barbosa dos Santos¹

¹ Graduandos da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

Ultimamente vem sido relatado e observado a ação do bifosfonato, provocando efeitos significativos na cavidade oral, como na estimulação e formação de necrose óssea, especialmente na mandíbula. Os bifosfonatos constituem um grupo de substâncias farmacológicas sintéticas análogas ao pirifosfato, que são inibidores da reabsorção óssea mediada pelos osteoclastos e da atividade de angiogênese. Sendo utilizados predominantemente no tratamento da osteoporose e das alterações do metabolismo ósseo associadas a neoplasias.

23

SAÚDE BUCAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayane Maria Barreto Silva¹, Andressa de Oliveira Souza², Morgana Kelly de Souza Santos³, Elton Aguiar Oliveira⁴, Michelle Miranda Lopes Falcão⁵

^{1,2,3}Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bolsista do Núcleo de Câncer Oral, ⁴Cirurgião-Dentista do Hospital Estadual da Criança ⁵Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Pesquisadora do Núcleo de Câncer Oral.

Há muito se tem estudado sobre a relação entre doenças bucais e sistêmicas, indicando que problemas bucais, especialmente a doença periodontal, podem atuar como foco de disseminação de microrganismos patogênicos com efeito metastático sistêmico, especialmente em pessoas com a saúde comprometida. Uma condição bucal desfavorável pode interferir no prognóstico de pacientes debilitados. A higienização bucal compreende a limpeza de todas as estruturas da cavidade oral e a remoção do biofilme e resíduos alimentares nas superfícies mucosas e dentárias, evita odores e gostos desagradáveis, estimula o apetite e controla infecções, promovendo sensação de bem-estar. Dessa forma, a avaliação completa e a adequação do meio bucal pelo cirurgião-dentista são fundamentais para minimizar e prevenir complicações em ambiente hospitalar. O protocolo de atenção em saúde bucal deve ser elaborado de acordo com o nível de atenção, diagnóstico médico, condições de saúde e tratamento, agravos associados, limitações e capacidades individuais de cada paciente. O presente estudo trata de um relato de experiência sobre a aplicação de atividade de educação em saúde e profilaxia bucal em crianças internadas no Hospital da Criança (HEC) da cidade de Feira de Santana, Bahia. A importância da higiene bucal para o bem-estar, a prevenção de doenças sistêmicas e a melhor recuperação do paciente hospitalizado ainda é pouco difundido, por isso, é de grande importância que haja a inclusão do cirurgião-dentista na equipe hospitalar multidisciplinar de atividades curativas, preventivas e educativas para integração no contexto da promoção de saúde bucal e, conseqüentemente, a melhoria do quadro clínico geral do paciente.

21

DESAFIO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA CADEIRANTE: UMA VISÃO REAL DO PROBLEMA

Nascimento, Jarbas; Dourado, Viviane; Vieira, Alex

Discente em odontologia, Docente e Mestre em Periodontia, Docente e Doutor em Odontologia, Universidade do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié-Ba, Brasil

Este trabalho de revisão com relato de experiência pessoal teve como objetivo trazer à tona as dificuldades encontradas e as soluções geradas no atendimento odontológico de um profissional cadeirante enfatizando sua postura ergonômica. O sistema vigente exige do trabalhador maior produção em menos tempo possível, assim gera-se uma carga muito grande para o trabalhador que tem a seu favor e ao mesmo tempo disputa espaço no mercado de trabalho com as novas tecnologias, principalmente no que se refere a máquinas, dessa maneira, com o desenvolvimento tecnológico, passou-se a haver uma preocupação também com o bem estar do trabalhador. Para que essa produção seja eficiente e traga lucros surgiu a preocupação da relação homem e ambiente de trabalho, no qual deu origem ao estudo dessa relação conhecida como ergonomia. Tal interrelação não poderia ser diferente na odontologia que tem como grande aliada os estudos ergonômicos que tanto contribuíram e contribuem para citar normas posturais que previnem doenças, e conseqüentemente evitam estresse físico e psíquico. No entanto, ainda é escassa e pouco definida regras posturais para a qualidade do trabalho de cadeirantes, em especial de cirurgiões-dentistas durante o atendimento odontológico, é importante ressaltar que não foram encontrados trabalhos publicados no que se refere à ergonomia do cirurgião-dentista cadeirante, sendo uma falha no âmbito das pesquisas odontológicas e mais ainda dentro da ergonomia e dos grupos que defendem o direito de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Neste trabalho observou-se que ainda há muito que estudar quando se refere à ergonomia do cirurgião-dentista cadeirante no consultório, principalmente por se tratar de um profissional que apresenta risco de desenvolver prejuízos à saúde causada por movimentos repetitivos. Entre as diversas dificuldades ergonômicas encontradas pelo CD cadeirante temos que o mesmo trabalha em apenas uma posição por motivos de biossegurança e por dificuldade de locomoção e boa adaptação da cadeira de rodas ao equipo durante o procedimento. O cirurgião-dentista cadeirante não consegue se posicionar de maneira adequada como os CDs não cadeirantes, e o equipo deve ser mais alto para facilitar a execução dos procedimentos odontológicos por conta da relação entre a cadeira de rodas utilizada pelo cadeirante e o equipo. Portanto a cadeira odontológica do cadeirante precisa ser adaptada com comandos manuais substituindo os pedais, como o acionamento da turbina e do contra-ângulo e os movimentos da cadeira do paciente, de modo a permitir que este profissional não se sinta marginalizado ou excluído na profissão que ele escolheu. A cadeira adaptada é hoje uma realidade, mas precisa ser ainda melhorada para que as posições ergonômicas exigidas para o CD não cadeirante também seja real para o CD cadeirante.

24

TERAPIA FOTODINÂMICA E SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA

Johnatan Meireles do Nascimento¹, Cicero Kennedy de Freitas¹, Elizabeth Julia Almeida Dantas¹, Nathália Rodrigues de Oliveira¹, Sandra Aparecida Marinho²

¹ Graduandos em Odontologia, ² Orientadora Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna, PB.

O uso indiscriminado de antibióticos como forma de tratamento pode gerar resistência bacteriana em longo prazo, além de provocar efeitos colaterais. Uma das alternativas contra esse efeito é o uso da terapia fotodinâmica (PDT), a qual utiliza um corante fotossensibilizador associado a uma fonte de luz específica, como laser de baixa potência, que produzirá espécies reativas de oxigênio, e conseqüente morte celular. Esta técnica vem sendo aplicada na odontologia, uma vez que a inativação de microrganismos patogênicos da cavidade oral surge como uma alternativa auxiliar no tratamento odontológico preventivo e restaurador. O presente estudo vem, por meio de uma revisão da literatura, discutir acerca da aplicabilidade da PDT como fator adjuvante no tratamento odontológico. Foi observada a utilização desta técnica no tratamento de lesões cariosas, periodontais, candidose e herpes recorrente, além daquela que foi sua primeira finalidade, a destruição de células de possível caráter maligno. As principais vantagens da PDT é a ausência de ação sistêmica, o baixo custo e o mínimo efeito colateral. Por conseqüente, conclui-se que a terapia fotodinâmica pode ser considerada uma técnica promissora e menos invasiva no âmbito odontológico, sendo uma ferramenta eficaz no tratamento de infecções localizadas e superficiais. Entretanto, não pode substituir a terapia antimicrobiana, mas pode ser utilizada como ferramenta auxiliar facilitando o tratamento de infecções orais.

25

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA SAÚDE BUCAL NA CIDADE DE SALVADOR

Taise Santos¹, Mariane Pereira Amara², Imara Juliane Nunes de Queiroz Silva³, Luciana Ramalho⁴

¹ Mestranda da Universidade Federal da Bahia, ^{2, 3} Discentes da Universidade Federal da Bahia, ⁴ Docente da Universidade Federal da Bahia.

A prevalência da obesidade tem aumentado substancialmente nas últimas décadas em muitos países industrializados. A obesidade é uma doença sistêmica que predispõe o indivíduo afetado a uma variedade de co-morbidades e complicações que interferem em sua saúde geral. Este estudo teve como objetivo avaliar as condições bucais de indivíduos obesos no que se refere à cárie dentária, doença periodontal e fluxo salivar. A amostra estudada foi composta por pacientes candidatos à cirurgia bariátrica na clínica privada Núcleo de Tratamento e Cirurgia da Obesidade, localizada em Salvador, Bahia. Oitenta e seis pacientes foram incluídos na pesquisa. Todos os indivíduos tiveram o índice CPOD mensurado para avaliação dentária. Avaliação periodontal foi realizada em seis sítios de todos os dentes (exceto os terceiros molares) sendo medidas a presença de placa, o sangramento à sondagem, a profundidade de sondagem, a distância da junção cimento-esmalte à margem gengival e o nível clínico de inserção. Adicionalmente, o fluxo salivar estimulado foi aferido. Os indivíduos obesos apresentaram índice CPOD com valores de $10,2 \pm 6$ dentes, tendo como principal representante o componente obturado ($7,03 \pm 5$ dentes). A experiência de cárie esteve associada ao sexo feminino (teste qui-quadrado, $p = 0,012$), à progressão da idade (teste qui-quadrado, $p = 0,000$) e a uma menor renda familiar (teste qui-quadrado, $p = 0,031$). Um percentual elevado de indivíduos apresentou gengivite (62,8%) e a prevalência da periodontite esteve associada com a idade (teste qui-quadrado, $p = 0,042$) e a experiência de cárie (teste qui-quadrado, $p = 0,006$). Não houve diferenças estatisticamente significantes na relação entre a experiência de cárie, prevalência da gengivite e periodontite e os indicadores da obesidade (Índice de Massa Corporal e circunferência abdominal) ($p > 0,05$). A condição periodontal dos indivíduos obesos demonstra a necessidade de atenção em saúde de indivíduos obesos, em especial, de ações de cuidados periodontais com vistas a um manejo preventivo minimizando as complicações advindas com a obesidade, objetivando a qualidade de vida destes pacientes.

28

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: O PERFIL DA DOENÇA MULTIFATORIAL

Ana Paula Varela Brown Martins¹, Victor Fernando Valois Barberino Marques², Jéssica Béu de Souza Novaes Araújo²

¹ Professora do curso de Odontologia da FacDelta – Unime Salvador
² Aluno do curso de Odontologia da FacDelta – Unime Salvador

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é o termo coletivo para descrever alterações que podem acometer os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular ou ambos e estruturas correlatas. O conhecimento das características clínicas é fundamental para os profissionais devido a elevada prevalência e por poder causar limitações para a execução das atividades cotidianas. O objetivo deste trabalho é rever os dados epidemiológicos, sinais e sintomas, subtipos e fatores etiológicos da DTM, traçando assim seu perfil. De acordo com estudos, a ocorrência de um ou mais dos seus sinais e sintomas pode variar de 11 a 50% na população, mais prevalente no gênero feminino, durante o período reprodutivo e é caracterizada como uma doença multifatorial. Os principais sinais e sintomas são dor, limitação ou desvio de abertura de boca, sons articulares. A correta identificação das características da DTM possibilita a indicação do tratamento nos estágios iniciais para evitar sua progressão e os danos fisiológicos, sociais e psicológicos que a doença pode causar.

26

TRAUMATISMO CRANIANO POR AGRESSÃO FÍSICA, REABILITAÇÃO PROTÉTICA OCULAR: CASO CLÍNICO

José Sebastião Galvão dos Santos¹, Horácio Bento Rodrigues Silva², Flávio Augusto Rocha de Lima³, Saulo Lôbo Chateaubriand do Nascimento⁴, Silvana Orestes Cardoso⁵

Graduando do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco^{1,2,3}, Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco⁴, Professora Adjunta do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco⁵

Das muitas manifestações da violência, pode-se destacar a grande incidência de lesões produzidas por projéteis de arma de fogo (PAF). As injúrias por PAF constituem um problema de saúde pública mundial, apresentando índices estatísticos cada vez maiores. O Recife é uma das grandes metrópoles brasileiras com uma população estimada em 4.046.845 habitantes que, desde a década de 80 do século passado, tem piorado as taxas de mortalidade devido à violência urbana. O presente trabalho objetivou apresentar a reabilitação protética de um paciente atendido na Clínica de Prótese Bucal-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com traumatismo craniano e perda do globo ocular em decorrência da violência urbana por arma branca. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica atualizada, onde foram selecionados 25 trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Pubmed, Lilacs e Scielo). Os autores concluem que os acidentes PAF causam grande variedade de deformidades no indivíduo, pois além de gerar alterações físicas e funcionais, acarretam também traumas de ordem psicológica dificultando a interação do indivíduo com o ambiente social. Sendo assim, a atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é de grande valia para a reabilitação e integração do mesmo.

29

USO DE CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA

Heitor Silva Borges¹, Arthur Silva Borges², Hélder Ferreira de Almeida³, Ivan Gonçalves da Silva⁴, Vanda Sanderama Macêdo Carneiro⁵

^{1,2,3,4} Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ⁵ Professora Mestre do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

Avanços na área de biologia molecular têm possibilitado o desenvolvimento de técnicas para a manipulação de células-tronco, no intuito de instituírem-se tratamento restauradores visando a regeneração de órgãos e tecidos injuriados por doenças, traumas e deformidades congênitas. As células-tronco têm sido empregadas em diversas áreas da saúde, inclusive na odontologia, com finalidade de formação e regeneração dental. Células mesenquimais e polpa dental são fontes de células-tronco, que possuem a capacidade de se diferenciar em fibroblastos, cementoblastos, osteoblastos, componentes do tecido conjuntivo e odontoblastos envolvido na formação de dentina. Além das células-tronco, existem outros fatores que contribuem para o processo de regeneração dental, como os fatores de crescimento e uma matriz extracelular. Há inúmeros fatores de crescimento envolvidos no desenvolvimento do órgão dentário, o que representa uma dificuldade por parte dos pesquisadores de se criar um órgão completo, embora diversos estudos mostrem a formação de esmalte e dentina a partir de células-tronco isoladas da polpa. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das atuais tendências das pesquisas com células-tronco no campo da Odontologia, além de ponderar os fatores que implicam o sucesso no uso prático dessas células.

27

PERDA DENTAL NA CIDADE DE RECIFE

Edilene da Silva Torres, aluna de graduação de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFPG¹, Anderson de Lima Almeida, aluno de mestrado em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE², Jorge Pontual Waked, professor de graduação da Universidade Federal de Campina Grande-UFPG³, Alexandre Batista Lopes do Nascimento, professor de graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE⁴, Arnaldo de França Caldas Júnior, professor de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE⁵

Objetivos: Avaliar as prevalências de perda dental, edentulismo, necessidade de prótese e uso de prótese, e verificar a associação da perda dental com as variáveis idade e CCEB (Critérios de Classificação Econômica Brasil, 2013) na população da cidade de Recife. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, onde foram examinados 776 indivíduos, cadastrados nas USF. Utilizou-se o CCEB para a coleta dos dados socioeconômicos. Para cada paciente foi feito um odontograma e sendo categorizada a perda dental, para fins de análise estatística, em até 12 dentes perdidos e a partir de 13 dentes em diante. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFPE (CAAE: 0538.0.172.172-11). **Resultados:** As prevalências de perda dental e edentulismo foram 85,3% e 5,5%, de necessidade de prótese correspondeu a 85,3% e de uso de prótese em maxila e mandíbula foram, respectivamente, 35,7% e 8,9%. As associações entre idade e CCEB com a perdas de até 12 dentes e a partir de 13 dentes foram estatisticamente significativas. De acordo com a regressão logística, pessoas com idade acima de 59 anos têm 15 vezes mais chances de ter maior perda dentária e o CCEB foi um fator de proteção para a perda dentária. **Conclusão:** Estes valores indicam que a exodontia ainda foi o principal procedimento adotado para resolver os problemas de saúde bucal da população e há uma grande necessidade de prótese não atendida.

30

MIASE ORAL: UM ENFOQUE CLÍNICO E CIRÚRGICO

Samara Pereira De Oliveira¹, Fadiria Miranda Barbosa dos Santos², Paula Bonfim³, Lêda Crusó-Rebello⁴, Isaac Vieira Queiroz⁵

¹ Acadêmico de Odontologia da UNIME, ² Cirurgião-Dentista pela UFBA, ³ Ortodontista e Mestre em Odontologia pela UFBA, ⁴ Profa. Dra. Adjunta de Radiologia da UFBA, ⁵ Prof. Ms. Prodedutista Cirúrgica da UNIME

Objetivo: Este artigo faz uma breve revisão de literatura sobre a miase oral, com abordagem da sua etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento, buscando elucidar de forma simples e discutir as informações obtidas na literatura, apresentando dois casos clínicos. **Metodologia:** Foram selecionados na literatura 26 trabalhos que, dentro dos critérios de inclusão, abordavam o tema, publicados no período de 2000 a 2010. **Resultados:** A miase oral é uma patologia raramente descrita na literatura. O seu diagnóstico é basicamente clínico, associado a movimentação das larvas. O tratamento convencional consiste na remoção mecânica das larvas, e em alguns casos podem ser associados a drogas como antibióticos de amplo espectro e antielimínico, como a ivermectina, muito citada na literatura. **Conclusão:** É importante que os profissionais da área de saúde sejam frequentemente informados a respeito dessa doença, sendo capacitados ao diagnóstico e ao tratamento na sua eventual ocorrência.

31

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE SETE RESINAS FLOW

Fabiola Rodrigues Sampaio Nunes^{1,2}, Markus Algayer Atmanspacher^{1,3}, Vivianne Cruz de Jesus^{1,4}, Olívia Vieira Aires^{1,5}, Rodrigo França¹

1-Faculty of Dentistry, University of Manitoba – Winnipeg, MB – Canadá; 2-Universidade Federal do Maranhão – MA, Brasil; 3-Universidade Paulista – SP, Brasil; 4-Universidade Federal da Bahia – BA, Brasil; 5-Universidade Federal da Paraíba – PB, Brasil

O objetivo desse estudo é comparar sete resinas Flow: Tetric EvoFlow (TEF), N'Durance Dimer Flow (NDF), Clearfil Majesty Flow (CMF), Synergy D6 Flow (SDF), Flows-Rite (FRP), Filtek Bulk Fill (BBF), e G-Aenial Universal Flo (GUF) de acordo com o grau de conversão (DC), o molhamento pelo ângulo de contato (CA), e a rugosidade superficial (R_s). Amostras em forma de disco (n=3) de cada resina Flow foram polimerizadas utilizando luz de LED (Válo Cordless) por 40s. O DC foi avaliado usando amostras polimerizadas e não-polimerizadas através da Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR; Nicotol 6700), comparando os picos em 1640cm⁻¹ (C=C) e em 1610cm⁻¹ (C-C). Um goniómetro (ramé-hart, inc.) foi usado para medir o CA e determinar o molhamento. Utilizou-se um rugosímetro (Mitutoyo, Surftest SJ-210) para avaliação da R_s. Análises estatísticas foram feitas por análise de variância simples (one-way ANOVA) e *post hoc* teste de Tukey (p<0,05). Os resultados do DC (%) e seu desvio padrão foram: TEF (61,9±0,2), NDF (72,6±4,0), CMF (62,2±0,6), SDF (58,8±1,9), FRP (52,6±2,7), BBF (61,9±1,1), e GUF (55,6±1,8). O menor e o maior valor de CA são: FRP (68,3±0,2) e CMF (100,1±8,4), respectivamente, sem diferenças estatísticas entre NDF-TEF, FRP-SDF, GUF-CMF, e GUF-FBF. O menor e maior valor de R_s (µm) são: FRP (0,086±0,011) e BBF (0,742±0,052), respectivamente, e não foram observadas diferenças estatísticas entre BBF-TEF, BBF-NDF, BBF-CMF, BBF-SDF, BBF-FRP, GUF-NDF, GUF-FRP, e GUF-FBF. Esse estudo indicou que o menor e maior valor de DC são FRP e NDF, respectivamente. Os maiores valores de CA (CMF, GUF) sugerem que as resinas Flow com menor hidrofobicidade podem absorver menos água do ambiente. Os menores valores de R_s das resinas FRP e NDF podem levar a um menor acúmulo de placa bacteriana em restaurações.

34

CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES PARA ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE FLUOROSE DENTÁRIA

Paulo Roberto Negreiros de Albuquerque Júnior¹, Gymenna Maria Tenório Guênes², Manuella Santos Carneiro Almeida³, Elizandra Silva da Penha⁴, Camila Helena Machado da Costa⁵

^{1,2}Graduando de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, ^{3,4,5}Professor de Odontologia de Universidade Federal de Campina Grande

O diagnóstico das doenças bucais apresenta alto grau de subjetividade, podendo ocorrer divergências nesses diagnósticos em investigações nas quais muitas pessoas são examinadas por diversos examinadores. O presente estudo tem como propósito identificar a concordância inter-examinadores em um exercício de calibração para estudo epidemiológico sobre fluorose dentária no município de Patos, Paraíba. A calibração consistiu do treinamento teórico e treinamento prático, onde quatro estudantes de odontologia examinaram dez imagens para exercício de treinamento e vinte imagens para calibração, sendo, assim, efetuada uma calibração in lux. Foi considerado, para fluorose dentária, o Índice de Dean, onde o código varia de 0 a 5 e cujo critério de diagnóstico é classificado em: Normal (o esmalte apresenta translucidez usual com estrutura semi-vitriforme. A superfície é lisa, polida e cor creme clara); Questionável (o esmalte revela pequena diferença em relação à translucidez normal, com ocasionais manchas esbranquiçadas, inclui opacidades claras com 1mm a 2 mm na ponta das cúspides de molares-picos nevados); Muito leve (áreas esbranquiçadas, opacas, pequenas manchas espalhadas irregularmente pelo dente, mas envolvendo não mais que 25% da superfície); Leve (a opacidade é mais extensa, mas não envolve mais que 50% da superfície); Moderada (todo o esmalte dentário está afetado e as superfícies sujeitas à atrição mostram-se desgastadas. Pode haver manchas castanhas ou amareladas frequentemente desfigurantes); Grave (a hipoplasia está generalizada e a própria forma do dente pode ser afetada). O sinal mais evidente é a presença de depressões no esmalte, que parece ocorrido. Manchas castanhas generalizadas). Posteriormente, foi calculada a concordância de kappa, onde somente foram considerados os valores de kappa acima de 0,7. Quanto à técnica de calibração, foi adotada a do consenso, sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. O cálculo da concordância constatou que os quatro examinadores estão aptos a participarem da coleta de dados, pois o kappa variou entre 0,84 e 0,96. Assim, as concordâncias satisfatórias proporcionarão consistência aos resultados obtidos no levantamento epidemiológico a ser realizado.

32

BULIMIA NERVOSA E MANIFESTAÇÕES BUCAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bruno Dezen Vieira¹, Melissa Mercadante Santana Cruz², Marianna Matos Souza¹, Fabrício dos Santos Menezes³, Virginia Kelma dos Santos Silva³

¹Discente de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, ²Discente de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe, ³Professor (a) do Campus Prof. Antônio Garcia Filho (Lagarto) da Universidade Federal de Sergipe.

A bulimia nervosa é um transtorno alimentar que ocorre de 1% a 3% da população, sendo frequentes em mulheres adolescentes e adultos jovens. É caracterizada por episódios recorrentes de compulsão alimentar seguido por ações compensatórias e inadequadas para evitar ganho de peso, como a autoindução de vômitos, uso indevido de laxantes e/ou diuréticos, jejuns e exercícios físicos extenuantes. As ações compensatórias de perda de peso e os medicamentos utilizados para o tratamento da bulimia nervosa têm como consequência, além das alterações sistêmicas, alterações bucais como desgaste do esmalte, altas frequências de cárie, alteração na composição da saliva e na função e tamanho das glândulas salivares. O desgaste do esmalte por erosão é mais acentuado devido às propriedades ácidas do suco gástrico provocado pela autoindução de vômito. Além disso, a erosão pode também levar à sensibilidade dentinária, sendo a prevalência desse fato divergente na literatura, pois, alguns estudos associam tal sensibilidade à erosão, enquanto outros relatam que são fatores independentes. Estudos justificam uma maior frequência de cárie dentária nesses indivíduos devido a xerostomia, mudanças na composição salivar e baixo pH bucal. As primeiras manifestações orgânicas da bulimia nervosa surgem por meio de alterações bucais e maxilofaciais, que podem se manifestar após aproximadamente seis meses de episódios bulímicos. Portanto, o cirurgião dentista exerce papel relevante, pois pode ser o primeiro profissional de saúde a suspeitar de tal transtorno, para isso é importante conhecer as manifestações maxilofaciais da doença a fim de evitar maiores complicações sistêmicas e odontológicas.

35

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAIS VOLTADAS PARA DEFORMIDADE OCULAR

Antônio Ferreira de Queiroz Junior, Thays Chalegre Ataíde, Silvana Orestes

Cardoso, Thais Fernanda Viana Souza, Fernando Luiz Tavares Vieira.

Universidade Federal de Pernambuco, RECIFE - PE - BRASIL.

Introdução: Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam a existência de aproximadamente 40 milhões de pessoas deficientes visuais no mundo, dos quais 75% são provenientes de regiões consideradas em desenvolvimento. O Brasil apresenta taxa de incidência de deficiência visual entre 1,0 a 1,5% da população, sendo de uma entre 3.000 crianças com cegueira, e de uma entre 500 crianças com baixa visão. Proveniente de um problema congênito ou adquirido. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi o de estudar a evolução destes movimentos, que continuarão em legislações específicas para inclusão social dos deficientes, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Pubmed, Lilacs e Scielo) e no site da (Ampid). **Revisão da Literatura:** A falta de informação é uma das maiores causas do preconceito e um dos principais fatores impeditivos para a inclusão social. Por isso a importância da inclusão social dos portadores de deficiência e as leis vigentes que asseguram as condições de vida dos portadores de deficiência. A evolução das políticas de inclusão social tem se mostrado como um fator importante para a condição de vida, valorizando-se a pessoa como indivíduo e cidadão que é, com todas as prerrogativas inerentes à cidadania. **Conclusão:** Os autores concluíram que com o tempo ocorreu uma evolução no âmbito da inclusão social, com as criações de convenções e declarações da ONU sobre a pessoa com deficiência visando à qualidade de vida e acesso a direitos para as pessoas portadoras de deficiência.

33

O CIRURGIÃO-DENTISTA E A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nicolly Brenda Monteiro de Souza¹, Amanda Vieira Muniz², Ana Luiza dos Santos Bastos Afonso³, Aurora Karla de Lacerda Vidal⁵

^{1,3} Estudante do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco, ⁵ Professora Doutora Adjunta Departamento de Patologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco

Introdução: Higiene bucal deficiente é um achado comum nos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e, pode desencadear periodontites, gengivites, otites, rino-faringites crônicas, xerostomia, potencializando focos de infecções que propiciam a ocorrência da pneumonia nosocomial. É incomum é a presença do cirurgião-dentista neste ambiente hospitalar. Deste modo, faz-se necessário favorecer a atuação do cirurgião-dentista no Hospital e Unidades de Terapia Intensiva, bem como, normatizar os cuidados de higiene bucodental. **Material e Métodos:** Foi realizado estudo de revisão de literatura onde se buscou artigos publicados disponíveis, na internet, nos sistemas de bases de dados: Medlars on line Literatura Internacional (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Os estudos evidenciam que não há uniformização nos cuidados bucais e destacam a baixa prioridade do procedimento odontológico diante dos numerosos problemas apresentados pelo paciente, que, entretanto podem ser agravados por infecções bucais, sendo necessário a utilização de protocolo, de modo a favorecer e uniformizar os cuidados bucais em pacientes críticos. **Conclusão:** É necessário favorecer a formação do cirurgião-dentista a fim de que possa atuar no ambiente hospitalar, UTI e trabalhar em conjunto com os demais profissionais de saúde com vistas à implementação e utilização de protocolos de cuidados bucais. Além de conscientização da população para realização de correta higiene bucal e avaliações periódicas para promoção/ manutenção da saúde bucal, pois quando precária pode agravar condições sistêmicas, comprometendo a vida.

36

O CÂNCER DE BOCA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Luiz Arthur Ferreira Belarmino¹, Isabelle da Cunha Santa Cruz², Camila Oliveira Sá Barreto³, Aurora Karla de Lacerda Vidal⁵

^{1,4} Estudante do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco, ⁵ Professora Doutora Adjunta Departamento de Patologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco

Introdução: A extensão universitária busca implementar a socialização do saber acadêmico nas comunidades, com foco em ações factíveis e práticas, que possam realmente ser alcançadas no contexto de situações locais. A exemplo do câncer bucal que continua constituindo-se, pelos altos índices de mortalidade, em um problema nacional de saúde pública e, deste modo, a prevenção e o diagnóstico precoce são prementes. **Objetivos:** Contribuir para a formação humanizada de profissionais de saúde; conscientização da população, favorecendo o autocuidado e assunção de responsabilidade profissional a fim de aumentar a eficiência da prevenção do câncer de boca, reduzindo os índices de morbi-mortalidade por esta neoplasia. **Material e Método:** São realizadas de modo contínuo desde 1998 até a presente data atividades educativas/ preventivas buscando integração e compartilhamento de saberes e vivências entre acadêmicos, profissionais da área de saúde, educação e população em geral. Atividades desenvolvidas através de palestras, capacitações, eventos desportivos: corridas, caminhadas e passeios ciclisticos em prol do combate ao câncer de boca, difundindo e popularizando informações técnico/científicas sobre a doença, fatores de risco, prevenção e autocuidado. São utilizados banners, folders, cordel, vídeos e spots educativos. Programa de Extensão desenvolvido com apoio da UPE, HCP, CRO/PE, CREMEPE, FACEPE, CNPq/MCT. **Resultados:** Colaboraram com o desenvolvimento das atividades educativas/ preventivas 1.000 estudantes da UPE e 300 de outras Instituições de Ensino Superior. Considerando-se os cursos de capacitação/ atualização foram treinados 8.100 profissionais entre CD, ASB, TSB e ACS de serviços públicos e privados, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2012, em 63 municípios pernambucanos. Compartilharam das atividades educativas/ preventivas 54.000 pessoas em prol do autocuidado, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. Foram identificadas 2.610 lesões bucais benignas; 1.234 lesões potencialmente malignas (prevalência de leucoplasia em língua, mucosa jugal e vestibulo gengival) e 220 cânceres bucais (prevalência de CEC oral). **Conclusões:** A extensão favorece a integração, contribui para o amadurecimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. Os dados apontam para a necessidade imperiosa de orientação/ educação/ prevenção junto à população e profissionais pois é possível prevenir, sobretudo evitando que se adquiram hábitos nocivos e oncogênicos como o fumo, a ingestão exagerada de bebida alcoólica e a exposição excessiva ao sol. O conhecimento é a ferramenta básica para a prevenção.

37

INTER-RELAÇÃO DO DIABETES MELITO COM A DOENÇA PERIODONTAL - MANEJO ODONTOLÓGICO

Itana Bispo França¹, Patrícia Miranda Leite Ribeiro²
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia

Diabetes melito é uma das doenças mais prevalentes nos dias atuais, estudos indicam que há aproximadamente cinco milhões de brasileiros que são diabéticos. A hiperglicemia é sinal comum presente em pacientes diabéticos. Estudos também apontam maior prevalência de periodontite nestes indivíduos. O objetivo do presente trabalho foi revisar na literatura acerca da inter-relação do diabetes melito com a doença periodontal e verificar as suas principais manifestações orais. Observou-se na literatura revisada que o diabetes é uma doença sistêmica de etiologia múltipla e que tem uma relação bidirecional com a doença periodontal, sendo considerado como fator de risco da mesma. Dentre as manifestações bucais encontradas foram estão, diminuição do fluxo, aumento da acidez, viscosidade e das taxas, de glicose na saliva. O cirurgião dentista tem papel relevante na melhoria da qualidade de vida de indivíduos portadores de diabetes melito.

40

A ODONTOLOGIA E OS DESAFIOS NA BIOENGENHARIA TECIDUAL

Renara Natália Cerqueira Silva¹, Thassanee Tayna Ferraz da Silva de Sousa, Eliana Campêlo Lago².

¹ Discente de Odontologia -2º Período -Universidade Federal do Piauí- UFPI. ² Discente de Odontologia -2º Período -Universidade Federal do Piauí- UFPI. ³ Doutora em Biotecnologia. Cirurgiã-dentista e Enfermeira. Professora da Graduação e do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário – UNINOVAFAP. Professora da Graduação em Odontologia e Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial - FACID- Teresina-PI, Brasil. Professora da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. E-mail: elianalago@ig.com.br

Introdução: Na Odontologia células mesenquimais e polpa dental são fontes de células-tronco que podem se diferenciar em fibroblastos, cementoblastos e osteoblastos. Para que ocorra tal diferenciação, são necessários alguns sinais para direcionar as etapas do desenvolvimento e da regeneração tecidual. Um dos grandes desafios da engenharia tecidual é desvendar esses sinais e etapas para tentar entender as sinalizações necessárias à reprodução do tecido. **Objetivo:** Abordar às pesquisas mais recentes utilizando as células-tronco adultas na Odontologia. **Metodologia:** pesquisa em literatura da área e artigos de banco de dados Scielo e Lilacs sobre o tema, utilizando os seguintes descritores: Células-tronco; Odontologia; Bioengenharia Tecidual. **Resultados:** Na odontologia o potencial da engenharia tecidual no reparo e regeneração de estruturas dentais tomou grandes proporções a partir da recuperação de CT mesenquimais da polpa dentária. Gronthos & cols (2000) mostraram que essas células são capazes de originar um tecido semelhante ao complexo dentino-pulpár, composto de matriz mineralizada e túbulos delimitados por células semelhantes à odontoblastos. Esse estudo abriu a possibilidade teórica da "terceira dentição" a partir de estruturas tridimensionais que serviriam de arcabouço para a proliferação celular, podendo ser biológicos ou sintéticos, biodegradáveis ou permanentes. **Conclusão:** A engenharia tecidual apresenta-se como uma grande possibilidade de substituição de células e ou tecido e órgãos lesados e na Odontologia, suas aplicabilidades, embora ainda não façam parte do arsenal terapêutico, tem um futuro promissor nas diversas especialidades.

38

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÁRIE EM CRIANÇAS DE 5 ANOS NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB

Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo^{1}, Evelinne Costa de Freitas², João Nilton Lopes de Sousa³, Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega⁴*

^{1,2} Discentes de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande ^{3,4} Docentes de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO: Estudos comprovam que a melhoria do cuidado durante os anos pré-escolares e escolares podem reduzir a necessidade de restaurações ou extrações futuras. Esse trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de cárie em crianças de 05 anos matriculadas em estabelecimentos de ensino público do município de Patos - PB, por meio de exames clínicos para identificação do ceo-d e necessidade de tratamento, utilizando os critérios preconizados pelo segundo levantamento nacional em saúde bucal do Brasil (BRASIL, 2010). A escolha dos estabelecimentos foi baseada na divisão geográfica administrativa utilizada pela Secretaria de Educação do município. Atividades de promoção de saúde, bem como coleta de informações socioeconômicas com os responsáveis também foram realizadas, através de questionários validados. Concluiu-se que a maioria das crianças moram com pai e mãe (73,8%), possuem uma renda familiar mensal menor que 1 salário mínimo (85,7%) e possuem escova na escola/creche (88,2%). O ceo-d do município de Patos foi de 3,6 estando este dado muito acima da média brasileira, que é de 2,1 (BRASIL, 2011). As áreas Santa Gertrudes, Frei Damião, Belo Horizonte, Jatobá, São Sebastião e São José do Bonfim, obtiveram médias ceo-d de 4,7; 4,1; 4,0; 3,5; 2,9; e 2,5 respectivamente. O componente cariado foi preponderante em todas as áreas havendo extrema necessidade de implantação de programas de saúde bucal que beneficiem as crianças desta faixa etária.

41

INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO DO FORNO DE MICROONDAS EM GESSO ODONTOLÓGICO TIPO IV

Aline Barbosa Cezar¹, Maria das Graças Barros Silva¹, Lucineide de Melo Santos², José Ivo Limeira dos Reis³, Marcos Aurélio Bomfim da Silva³

¹ Graduando Universidade Federal de Alagoas, ² Professora Associada Doutora da Disciplina de Odontopediatria Faculdade de Odontologia da Universidade Faculdade de Alagoas (FOUFAL), ³ Professor Adjunto Doutor da Faculdade de Odontologia da Universidade Faculdade de Alagoas (FOUFAL)

O objetivo deste estudo foi verificar a influência da potência de radiação das microondas sobre a alteração dimensional linear e resistência à compressão de gesso tipo IV. Foram selecionados os gessos: Elite Rock, Shera Premium e Durone IV. Seis métodos de desidratação foram utilizados: G1- temperatura de laboratório (TL/ 25 ± 4°C) após 2 horas; G2- TL após 24 horas; G3- TL após 7 dias; G4- microondas com potência de 200 W por 5 min; G5- microondas com potência 400 W por 5 min; G6- microondas com potência 800 W por 5 min. Para os testes de resistência à compressão e alteração dimensional foram confeccionadas 360 amostras (n=10). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) dois fatores e ao teste de Tukey em nível de 5% de significância. Os valores de alteração dimensional para o gesso Elite Rock mostraram valores estatisticamente semelhantes entre G3 e G6 e entre G4, G5 e G2. O gesso Shera Premium apresentou maiores níveis de expansão para G1 em relação de G2 a G6. Para o Durone IV, G5 apresentou menores valores de alteração dimensional. A desidratação em forno de microondas com potência de 200 W e temperatura de laboratório após 7 dias promoveram resistência à compressão semelhantes para Elite Rock. O gesso Shera Premium e Durone IV produziram valores semelhantes com potência de 800 W e 400W. A potência de 200 W a 800 W proporcionou níveis de alteração dimensional similares aos desidratados em temperatura de laboratório após 24 horas e 7 dias.

39

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA: CONSIDERAÇÕES ATUAIS

Jéssica de Sá Britto y França¹, Gilberto Cunha de Sousa Filho², Alexandre Bezerra Cavalcante³, Everaldo Pinheiro de Andrade Lima⁴, Rayza Ferreira da Silva Miranda⁵

1- Graduando em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco, 2- Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco, 3- Especialista em Estomatologia, 4- Graduando em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco, 5- Graduando em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco

As Neurotoxinas Botulínicas são produzidas pela bactéria anaeróbia Clostridium botulinum e são consideradas as toxinas mais potentes conhecidas e sua aplicação se tornou uma ferramenta útil e significativa no controle das lesões orais e maxilofaciais. A toxina botulínica é conhecida por sua utilização cosmética em injeções intramusculares para minimizar marcas de expressões e rugas, que provoca paralisação muscular inibindo a acetilcolina na junção neuromuscular. O objetivo deste trabalho é mostrar outros métodos de uso da toxina botulínica na odontologia. Esta revisão sistemática buscou, primeiramente, sintetizar resultados de estudos científicos publicados sobre a toxina botulínica, analisando dados da sua incidência, a metodologia utilizada será a pesquisa e o referencial bibliográfico, sintetizando e analisando as informações encontradas em livros, jornais, revistas, artigos e mídia eletrônica. Na odontologia, a toxina botulínica mais utilizada é a tipo A (BTXA) e tem seu uso na correção estética, em casos de sorriso gengival, cefaléia tensional, disfunção temporomandibular (DTM), dor orofacial, bruxismo, sorriso gengival, queilite angular, sorriso assimétrico, hipertrofia de masseter, pós operatório de cirurgias periodontais e de implantes e também na sialorréia e para dores de cabeça de origem dentárias. A toxina botulínica apresenta resultados superiores aos medicamentos anti-inflamatórios e relaxantes musculares que são usados para eliminar dores de DTM, já que os medicamentos não apresentam uma ação específica nos músculos mastigatórios como a toxina. A aplicação com a toxina facilita o tratamento odontológico e raramente apresenta efeitos colaterais, ela começa fazer o efeito uma semana após a aplicação e dura certa de seis a oito meses. Um número crescente de cirurgiões dentistas está começando a utilizar toxina botulínica em pacientes. A aplicação da toxina é contra indicada para pacientes intolerantes a lactose, para mulheres grávidas e em fase de amamentação.

42

NOVOS CONCEITOS E PARADIGMAS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA OCLUSÃO

Ákila Emanuela Rocha Mauriz¹, Vera Lúcia Gomes Prado², Lyá Gomes Prado³, Pedro Paulo Feltrin⁴, José Guilherme Férrer Pompeu⁵

Graduando em odontologia na UFPI¹, Professora associada da UFPI², Especialista em implantes dentários pela SLMandic³, Professor doutor da USP⁴, Professor associado da UFPI⁵

O ensino dos contatos cêntricos interdentais é relevante para a estabilidade e fundamental para a compreensão do ajuste oclusal. No entanto, na maioria dos cursos de Odontologia, este ainda é exclusivamente teórico, o que dificulta a fixação e gera controvérsias relativas ao entendimento e ao emprego adequado na prática clínica. O objetivo deste estudo é apresentar o modelo didático desenvolvido para otimizar o ensino-aprendizagem, avaliar o aprendizado, comparando o método tradicional com o novo modelo proposto por meio da aplicação de questionários. A amostragem foi composta de 40 alunos, cursando da disciplina Oclusão e Escultura Dental de duas instituições de Ensino Superior de Teresina (PI). Os alunos foram divididos em dois grupos: um que não recebeu qualquer orientação sobre os contatos oclusais por meio do modelo didático proposto; e outro que acompanhou o protocolo de orientação com o modelo. Em seguida, todos responderam o questionário. Em ambas as instituições, a frequência de acertos dos alunos que receberam orientação com o Modelo Didático (94,0%) foi significativamente maior (p=0,03856) do que a daqueles que não receberam (71,0%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre alunos do sexo masculino e feminino. Os resultados demonstraram que a utilização do modelo didático contribuiu para a otimização do processo de aprendizagem dos alunos.

43

A UTILIZAÇÃO DOS BIOMATERIAIS EM ODONTOLOGIAThassane Tayna Ferraz da Silva de Sousa¹, Renara Natália Cerqueira Silva², Eliana Campêlo Lago³.¹ Discente de Odontologia -2º Período -Universidade Federal do Piauí- UFPI. ² Discente de Odontologia -2º Período -Universidade Federal do Piauí- UFPI ³ Doutora em Biotecnologia. Cirurgiã-dentista e Enfermeira. Professora da Graduação e do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário – UNINOVAFAP. Professora da Graduação em Odontologia e Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial - FACID- Teresina-PI, Brasil. Professora da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. E-mail: elianalago@ig.com.br

Introdução: Com a recente aprovação da lei de biossegurança, que regulamenta o uso de células-tronco e transgênicos, o mercado para os biotecnólogos está em franca expansão. Na Odontologia o marco inicial deu-se com a utilização do amálgama dental. Atualmente os biomateriais são amplamente utilizados na clínica odontológica em várias especialidades, com destaque para a dentística e implantodontia elevando sobremaneira a qualidade prestada ao cliente. **Objetivos:** apresentar as possibilidades de uso dos biomateriais na Odontologia. **Metodologia:** pesquisa em literatura da área e artigos de banco de dados Scielo e Lilacs sobre o tema, utilizando os seguintes descritores: biomateriais; odontologia; materiais dentários **Resultados e Discussão:** os biomateriais, embora bastante utilizados em diversos setores da área de saúde já há algum tempo, receberam nova atenção atualmente, principalmente pelas grandes pesquisas que estão sendo realizadas, pela diversidade nas aplicações clínicas e pelas excelentes características de biocompatibilidade, adesão permanentes às estruturas dentárias e ósseas, promoção de regeneração tecidual guiada e exibição de propriedades similares aos tecidos mimetizados, com larga utilização nos procedimentos clínicos da odontologia. **Conclusão:** A utilização de biomateriais na Odontologia vem se mostrando bastante promissora, principalmente nas áreas de dentística, cirurgia e implantodontia, requerendo conhecimento dos profissionais a respeito das novas tendências mercadológicas, características e possibilidade de uso nos procedimentos clínicos.

46

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA

Antônio Fernando Pereira Falcão, Érica Santos de Sousa, Jean Marcel de Souza Dias, Laurindo Perciliano de Sousa Neto.

Vínculo Institucional: Universidade Federal da Bahia

Síndrome de Burnout tem caráter depressivo, decorrendo da dedicação exagerada do profissional ao trabalho. O indivíduo acredita que seu empenho profissional é desvalorizado pelo superior. Sofrimento e diminuição da autoestima são consequências apresentadas, pela capacidade de realização profissional. O exercício do trabalho é um sacrifício, são os distúrbios psicológicos: ansiedade, expectativas excessivas e dedicação compulsória. É subdividida em 12 estágios, dentre estes conflitos pessoais, negação de problemas e reinterpretção de valores. Estudantes e profissionais da Odontologia apresentam grandes chances de desenvolver a Síndrome de Burnout, desde o seu processo de formação ao seguimento da carreira profissional. Falta de tempo, condição do ambiente físico de trabalho, dificuldade de postura na execução do exercício das atividades, e competitividade no mercado de trabalho, situações as quais, se não bem executadas, ocasionam desordens psicológicas, forte desgaste físico, gerando fadiga e exaustão. Objetiva-se ressaltar a relação entre a Síndrome de Burnout e o profissional de Odontologia. Destacar a necessidade da elaboração de projetos que direcionem qualidade de vida no exercício das práticas odontológicas, e a importância de uma boa relação entre o profissional e o grupo de trabalho.

44

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: COADJUVANTE MINIMAMENTE INVASIVO NA ODONTOLOGIA.Teixeira, Weltonberg Dias¹; Meireles, Gyselle Cynthia Silva².¹ Graduando do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié-BA. ² Professora Adjunto do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié-BA.

Diversas infecções estão relacionadas à presença superficial ou pouco profunda de micro-organismos em tecido moles e duros da cavidade bucal. Para fins de redução ou eliminação de espécies patogênicas colonizadoras desses sítios, o emprego da terapia Fotodinâmica representa importante mecanismo auxiliar para a estomatologia, endodontia, Odontopediatria, periodontia, implantodontia e dentística. O objetivo desse estudo é revisar conceito, mecanismos de ação e empregabilidade da terapia fotodinâmica antimicrobiana como coadjuvante minimamente invasivo nas diversas áreas da Odontologia. Para tanto foram levantados artigos indexados nas bases de pesquisa Scielo, Bireme e Pubmed utilizando como unitermos as palavras terapia fotodinâmica, catalogados os artigos publicados nos últimos cinco anos que tratavam do tema e revisada a literatura, em especial no que se referiram à fotossensibilizadores mais empregados, principais fontes de luz utilizadas e principais lesões tratadas dentro de cada especialidade. Foram relatadas diversas fontes de luz, com destaque para as monocromáticas LED e LASER, os fotossensibilizadores mais empregados foram o azul de toluidina e azul de metileno e as principais indicações foram a descontaminação de canais radiculares, de bolsas periodontais, de cavidades de cárie e de superfície de implantes.

47

IMPORTÂNCIA DO SIGILO PROFISSIONAL PARA A RELAÇÃO CIRURGIÃO DENTISTA /PACIENTE.Cintia Rosieli Coutinho de Lima Gonçalves¹, Claubert Radamés Oliveira Coutinho de Lima², Gabriele Afonso Oliveira¹ e Luis Carlos Cavalcante Galvão³.¹ Graduanda em Odontologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA), ² Graduado em Nutrição pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB), ³ Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Introdução: O sigilo profissional representa a proteção ao paciente, tem grande utilidade prática e social, e representa a total confiança depositada na relação entre o Cirurgião Dentista e o Paciente. Qualquer informação obtida a respeito de um determinado paciente, em relação a sua saúde e/ou vida pessoal, seja por meio de declarações informais ou até mesmo de informações presentes em exames físico-clínicos, cuja revelação possa causar prejuízo ou determinado constrangimento, trata-se, de fato, da necessidade imperiosa de guardar aquilo que lhe foi confidenciado, pois caso contrário, o Cirurgião Dentista estaria infringindo o Código de Ética Odontológico e o Código Penal e Civil. **Objetivo:** Conscientizar os acadêmicos e profissionais, de odontologia, à cerca da importância do uso da ética na prática profissional e em meio social para o equilíbrio nas relações Paciente/ Cirurgião. **Desenvolvimento:** São inúmeras as leis e códigos de condutas, ético-moral, que sustentam as relações: profissional/ paciente; indivíduo/sociedade. Todos estes, descritos em suas mais variadas vertentes, possuem o objetivo maior de assegurar as boas relações interpessoais, sociais e, além de tudo, profissionais. Portanto, cabe ao Cirurgião Dentista, não somente a especificidade de garantir a excelência no atendimento aos pacientes, respeitando-os enquanto seres humanos, mas também, proporcionar um convívio mais humanizado e, consequentemente, respeitoso. **Conclusão:** Deste modo, o Cirurgião Dentista deve-se manter atento e bastante criterioso na guarda do prontuário odontológico, ser vigilante com a sua equipe de apoio e ser bastante cauteloso em relação a comentários desnecessários pois estes podem transformar-se em posterior instância judicial.

45

ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORMEElifabiana Leite Araújo¹, Cristiane Costa Nogueira², Karla Manuela Soares Costa³, Fernanda Braga Peixoto⁴, Marcílio Otávio Brandão Peixoto⁵

Centro de Estudos Superiores de Macaé

A anemia falciforme é a hemoglobinopatia genética mais comumente observada no Brasil e no mundo. Caracteriza-se pela presença de uma hemoglobina anômala denominada por S incapaz de exercer o pleno papel funcional desta proteína, culminando com falção (hemácia em forma de foice). Como principais consequências relacionadas às alterações da forma das hemácias, vêem-se frequentemente hemólise e oclusão de vasos sanguíneos, os quais, em última instância, ocasionam crises algicas severas, enfartamento e necrose tecidual e aumento do risco de quadros trombóticos. A literatura aponta as infecções orodentais como um dos fatores predisponentes das crises vasculares, caracterizando a importância do Cirurgião-dentista como membro imprescindível para composição da equipe multidisciplinar com vistas à manutenção e pronto restabelecimento de saúde ao portador desta condição. O objetivo deste trabalho foi descrever os principais aspectos da doença falciforme, além dos elementos imprescindíveis para o manejo clínico-ambulatorial do portador desta condição patológica pelo Cirurgião-dentista em vista ao que se considera como Atenção Integral em Saúde Bucal. Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram utilizados artigos, teses e periódicos científicos, publicados em bases eletrônicas como Scielo, Bireme, MedLine e Lilacs, utilizando-se dos descritores "anemia falciforme" e "odontologia", além de informações atuais disponibilizadas em endereços eletrônicos oficiais como Ministério da Saúde, Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS). Pode-se verificar que há maior susceptibilidade a infecções orais, doença periodontal e cárie dentária entre os portadores de anemia falciforme quando comparados à população geral, evidenciando a necessidade de medidas energéticas de promoção de saúde e prevenção de agravos por parte do Cirurgião-dentista ambicionando-se a plena manutenção da qualidade de vida destes pacientes. Além disso, diversas manifestações bucais como palidez da mucosa, alterações do ritmo da erupção dentária, transtornos minerais na dentina e no esmalte, úlceras bucais, dentre outros, podem ser observadas nos portadores da doença, caracterizando a necessidade de atenção especialmente requerida ao Cirurgião-dentista no que concerne as ações de diagnóstico, tratamento e manutenção da saúde bucal. Durante as crises hemolíticas e vasculares outras manifestações podem se fazer presentes na cavidade oral ou na face como osteomielite, necrose pulpar e neuropatias trigeminais, requisitando do Cirurgião-dentista, muitas vezes, atuação hospitalar. Outra preocupação inerente ao exercício da Odontologia é a respeito da utilização dos medicamentos comuns à sua prática. Nesta situação, cabe ao Cirurgião-dentista avaliar atentamente quanto ao uso de anestésicos e vasoconstritores, analgésicos e anti-inflamatórios e as necessidades de antibioticoterapia profilática ou terapêutica.

48

USO DOS PROTETORES BUCAIS RELACIONADOS NO ALTO RENDIMENTO DE ATLETASRayza Ferreira da Silva Miranda¹, Gilberto Cunha de Sousa Filho², Alexandre Bezerra Cavalcante³, Everaldo Pinheiro de Andrade Lima⁴, Jéssica de Sá Britto y França⁵¹ Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco, ² Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco, ³ Especialista em Estomatologia, ⁴ Graduando em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco, ⁵ Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco

A prática da promoção da saúde na Odontologia vem se desenvolvendo em diversas áreas específicas. Uma dessas áreas é a Odontologia do Esporte que tem como interesse garantir a saúde bucal de quem pratica esporte, bem como evitar acidentes que venham a ocorrer durante um treinamento ou competição esportiva. O traumatismo dentário é um injúria orofacial bastante prevalente na prática esportiva e difere dos outros traumatismos, pois pode ser prevenido, havendo a possibilidade de reduzir drasticamente a sua ocorrência através do uso de protetores bucais que promovam a proteção de todas as estruturas dentais e periodontais. Há diferentes tipos de protetores bucais, são eles: tipo I, pré fabricado; tipo II, também chamado de termoplástico, é o mais usado atualmente e tipo III, que é o mais usado atualmente. A performance cardiorrespiratória tem sido avaliada pela capacidade do organismo de captar, transportar e utilizar o oxigênio proveniente do ar atmosférico. Assim o consumo máximo de oxigênio (VO2 máx.) é tradicionalmente aceito como um bom indicador da capacidade para o exercício prolongado. As vantagens desses dispositivos, para além da proteção evidente dos tecidos duros e moles da cavidade oral, consistem numa diminuição de lesões traumáticas da cabeça e pescoço, num aumento da confiança durante o desempenho atlético e, ao prevenir as consequências que advêm do trauma, redução das despesas econômicas que poderiam ser necessárias com o tratamento.

49

CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE A ODONTOLOGIA DO SONO

Thais Cristina Braga Oliveira¹, Darises Soares Fonseca¹, Yury Caribé Ferraz¹, Larissa Cristina Miranda Alves², Roberta Passos do Espírito Santo³

¹-Acadêmicos do curso de Odontologia UFJF- GV, ²-Acadêmica do curso de Administração da UFJF-GV, ³-Professora e chefe do departamento de Odontologia UFJF-GV

A Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) é causada pelo relaxamento da musculatura da via aérea superior e consequente obstrução dificultando a passagem do ar, implicando em hipopneias, hipóxia e microdespertares (DAL FABBRO, 2010). Pode ser ocasionada por fatores genéticos e ambientais relacionados ao crescimento da mandíbula e tecidos moles faríngeos, atresia da maxila, aumento da circunferência faríngea e obesidade, que elevam a resistência da via aérea superior (VAS) e promovem uma maior colapsabilidade da VAS. Atinge todas as idades e seu diagnóstico e tratamento precoce evitam problemas maiores a longo prazo, como prejuízos cognitivos, hipertensão arterial sustentada, acidente vascular encefálico entre outros. O objetivo da pesquisa é avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) e a medicina do sono. Foi aplicado um questionário com 15 perguntas, referentes aos distúrbios do sono, higiene do sono, sintomas e sinais da SAOS, realização de diagnóstico, classificação das tonsilas palatinas, classificação de Angle, índice de mallampati, consequências clínicas e morbidades, tratamentos. Essa pesquisa foi realizada com 26 cirurgiões dentistas da prefeitura municipal de Governador Valadares. De acordo com a pesquisa feita 19% dos entrevistados não souberam informar conhecimento algum sobre distúrbio do sono, 85% não souberam o que é síndrome da apnéia obstrutiva do sono, 69% não souberam informar o que é higiene do sono, 38% citaram o ronco o principal sintoma, 92% não sabe realizar diagnóstico clínico da SAOS, e apenas 19% cita a polissonografia como padrão ouro para tratamento, 73% não sabe classificar as tonsilas palatinas, 38% não sabem a classificação de Angle, 92% não souberam informar sobre o índice de mallampati, no que se refere as consequências clínicas e morbidades da síndrome 58% afirmaram que seria despertares e fragmentação do sono, 69% mencionaram o aparelho intra-oral como tratamento e apenas 15% cita o CPAP. Porém 100% da amostra consideram a medicina do sono importante a odontologia. Conclui-se que a maioria dos entrevistados não apresentavam conhecimento sobre a odontologia do sono, principalmente por ser uma área inovadora. Atualmente a prefeitura de Governador Valadares não oferece tratamento para o ronco e para a síndrome da apnéia obstrutiva do sono, sendo esta doença de grande importância, porém pouco diagnosticada. Existe a necessidade urgente da saúde pública fornecer conhecimento aos dentistas e tratamentos para esta patologia.

52

ODONTOCLÍNICA: SIMULAÇÃO DE GESTÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Neiana Carolina Rios Ribeiro¹, Renato Magalhães Costa², Urbino da Rocha Tunes³, Marcelo Nunes Dourado Rocha⁴, Maurício dos Santos Lago⁵.

Cirurgião-dentista graduada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)¹, Cirurgião-dentista graduado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)², Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia e Professor Titular de Periodontia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)³, Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Professor Assistente de Saúde Coletiva da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)⁴, Mestrado em Odontologia Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e Professor Assistente de Clínica Integrada V (Endodontia) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)⁵.

A constante entrada de novos cirurgiões-dentistas no mercado de trabalho ocasiona um crescimento de concorrência entre os profissionais. Nesse cenário, faz-se necessário apresentar diferenciais, como habilidades em gestão empresarial. Saber administrar um consultório ou clínica é essencial para alcançar sucesso e estabilidade. Apesar disso, a maioria dos Cursos de Graduação em Odontologia não aborda essa temática. O objetivo desse trabalho é discutir gestão empresarial de clínica odontológica como componente curricular de Graduação em Odontologia, através do relato de experiência da Odontoclínica, hipotética empresa sobre a responsabilidade da turma 2013.2 da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). É essencial que os cursos de graduação em odontologia assumam uma postura mais ativa sobre esse assunto na formação dos novos profissionais. A estratégia de negócio, junto com o plano operacional e financeiro bem delineado, influencia diretamente no sucesso profissional e empresarial.

50

PREVALÊNCIA DE GUIA CANINI, FUNÇÃO PARCIAL DE GRUPO E FUNÇÃO DE GRUPO: REVISÃO DE LITERATURA

José Augusto Ataíde Lisboa¹, Evandro Lucas Laranjeiras dos Santos², Donizete Tadeu Prado Júnior³, Suellen Cristina Avelar de Brito⁴

Professor da Universidade Federal da Bahia¹, Graduando da Universidade Federal da Bahia²

O movimento de lateralidade na função mastigatória pode ser guiado por canino, função total de grupo, função parcial de grupo. Acredita-se que o padrão de desoclusão ideal é a guiada por canino. Uma desarmonia nos movimentos mandibulares pode ocasionar uma Disfunção Temporomandibular, com alguns sintomas: otalgia, cefaléia, dor e etc. O presente trabalho tem como objetivo verificar a prevalência de guia de canino, função parcial de grupo, função total de grupo e suas consequências na oclusão dentária.

53

PRÓTESE OCULAR PARA PORTADORES DE DISPLASIA ÓCULO-ORBITO-VERTEBRAL: RELATO DE CASO

Horácio Bento Rodrigues Silva¹, José Sebastião Galvão dos Santos², Flávio Augusto Rocha de Lima³, Saulo Lôbo Chateaubriand do Nascimento⁴, Silvana Orestes-Cardoso⁵

Graduando do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco^{1,2,3}, Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco⁴, Professora Adjunta do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco⁵

A displasia óculo-orbito-vertebral ou Síndrome de Goldenhar pertence ao grupo de doenças que atinge os derivados do primeiro e segundo arcos branquiais, sendo mais comum em homens. A etiologia é multifatorial (genética e ambiental). Sua patogênese é incerta, onde diferentes mecanismos têm sido propostos para explicar esta condição, como por exemplo, defeito na interação das células das cristas neurais e distúrbios durante a blastogênese. Esta condição se caracteriza por uma distorção hemifacial que compromete diferentes regiões faciais, a exemplo da mandíbula, do globo ocular e do pavilhão auricular. Em alguns casos, anomalias vertebrais e cardíacas estão presentes. As complicações decorrem, sobretudo, da presença de anomalias craniofaciais. Este trabalho objetivou realizar uma revisão atualizada de literatura com a apresentação de um caso clínico de uma paciente reabilitada, através de uma prótese ocular individualizada, inscrita na clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica atualizada, onde foram selecionados 30 trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Pubmed, Lilacs e Scielo). Os autores concluem que é importante para o cirurgião-dentista aprofundar seus conhecimentos sobre pacientes com este tipo de anomalia facial para poder reabilitá-los adequadamente do ponto de vista físico, o que contribui muito para a sua reestruturação psicológica e interação social. É importante uma abordagem multidisciplinar e integral visto a diversidade de manifestações que podem ocorrer na síndrome.

51

SÍNTESE ORIENTADA DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS COM POTENCIAL ANTITUMORAL E ANTIOXIDANTE

Raphael Santos Sande¹; Thiago Fauerharmel-Nunes²; Silvio Cunha³; Diego Menezes⁴

¹Estudante de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e Iniciação Científica do Núcleo de Biotecnologia, Bioprospeção e Propriedade Intelectual (NBBio). ²Mestrando do Programa de Tecnologias em Saúde da EBMSP e do Núcleo de Biotecnologia, Bioprospeção e Propriedade Intelectual (NBBio). ³Professor Adjunto do Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia (UFBA). ⁴Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e Coordenador do Núcleo de Biotecnologia, Bioprospeção e Propriedade Intelectual (NBBio).

Uma das maiores causas de morte mundial é o câncer. Denominação usual para uma série de doenças de origem multicelular que está intimamente ligado, dentre outros fatores, aos processos geradores de metabólitos reativos e radicais livres. O interesse tecnológico e industrial nos radicais livres é decorrente de seu caráter ambíguo, tanto pode atuar como modulador fisiológico para desencadear doenças, quanto para preveni-las, sobretudo, no contexto do câncer. Assim sendo, a prospecção dessas moléculas reguladoras de espécies oxidativas representa uma alternativa quimioterápica, consequentemente, grande avanço tecnológico. Nessa busca, as tiossemicarbazonas são moléculas que apresentam grande perfil farmacológico, dentre esses, acentuado potencial antitumoral e antioxidante. O presente trabalho tem por objetivo avaliar *in vitro* o potencial antioxidante e antitumoral de 14 novas tiossemicarbazonas sintetizadas através da química orientada. Adicionalmente, se propõe a mensurar o potencial antioxidante dessas moléculas, determinar a concentração inibitória de 50% das moléculas sobre linhagens tumorais e caracterizar os possíveis mecanismos de ação dos compostos mais ativos quanto ao potencial antioxidante. Para tal, será realizado um estudo experimental (*in vitro*) intervençional e transversal. Ensaios utilizando os métodos DPPH, ABTS e TBARS para avaliação antioxidante, determinação da concentração inibitória (IC₅₀). Todos os experimentos serão realizados em triplicata para cada avaliação e, posteriormente, realizado a análise estatística. Espera-se como resultado uma possível identificação de novas moléculas com potencial antioxidante, podendo assim, identificar novos alvos farmacológicos de grande interesse para a indústria farmacêutica e capacitar seus membros envolvidos nas diversas etapas do projeto.

54

FATORES DE RISCO PARA A APNEIA EM DOCENTES DE ODONTOLOGIA-UFMG

Vicente Jadson Gregório Freitas¹, Rayssa Mendes Cavalcanti², Carmem Dolores de Sá Catão³, Jackson Borba da Cruz², Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues⁵

¹Acadêmico de Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande. ²Acadêmica de Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande. ³Professora de Biofísica e Fisiologia da Universidade Federal de Campina Grande. ⁴Professor de Biofísica da Universidade Federal de Campina Grande. ⁵Professora de Periodontia da Universidade Federal de Campina Grande.

A Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada pelo colapso e consequente obstrução da via aérea superior durante o sono, levando a períodos de apnéia ou hipopnéia, com episódios de desaturação de oxigênio e manutenção do esforço respiratório. Nos últimos anos, a SAOS tornou-se uma das principais questões da saúde no mundo ocidental. Além dos problemas relativos ao funcionamento da vida cotidiana, tais como hipersonolência, risco de acidentes automobilísticos, redução da qualidade de vida e redução da função cognitiva, como concentração, atenção e memória, a SAOS está fortemente relacionada a doenças cardiovasculares (DCV), cerebrovasculares e metabólicas. Os sinais e sintomas mais comuns da SAOS são ronco, sonolência excessiva e pausas respiratórias durante o sono, sintomas estes que podem ser diagnosticados precocemente por meio de uma minuciosa história clínica voltada para as queixas de ronco, relato de paradas respiratórias e sonolência excessiva, através da Escala de Sonolência de Epworth (ESE), questionário sobre a Sintomatologia da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS). O exame físico deve contemplar medidas antropométricas e avaliação sistemática das vias aéreas superiores. Para a confirmação diagnóstica, se faz necessária a realização da polissonografia. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo verificar a prevalência de fatores de risco para a SAOS em professores de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, através do questionário para avaliar Sintomatologia da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono, da Escala de Sonolência de Epworth e das medidas antropométricas, bem como, correlacionar a ESSE com o Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência do Pescoço (CP). O projeto obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa através da Plataforma Brasil (número do parecer 386.302 CEP/HUAC/UFMG). Os resultados permitem observar a necessidade da realização de exames de diagnóstico da SAOS além de perceber como a profissão influencia diretamente na qualidade de vida.

55

CONFEÇÃO DE PRÓTESE OCULAR POR GLAUCOMA: RELATO DE CASO

Horácio Bento Rodrigues Silva¹, José Sebastião Galvão dos Santos², Flávio Augusto Rocha de Lima³, Saulo Lôbo Chateaubriand do Nascimento⁴, Silvana Orestes-Cardoso⁵

Graduando do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco^{1,2,3}, Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco⁴, Professora Adjunta do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco⁵

O glaucoma é um problema de saúde pública e é responsável por 15% da cegueira e afeta aproximadamente 70 milhões de pessoas em toda a população mundial. Por ser uma doença crônica, na qual a pressão intraocular elevada causa dano progressivo ao nervo óptico, requer tratamento e acompanhamento por toda a vida. Este aumento prolongado ou instável da pressão intraocular faz com que o olho não permaneça sem danos a sua estrutura ou prejuízo de suas funções, podendo ocasionar até mesmo a perda do órgão. Esta condição interfere bastante na qualidade de vida, pois aumenta a ansiedade e a depressão por medo de perder a visão no globo ocular remanescente. Até a década passada, poucos trabalhos sobre qualidade de vida de pacientes com glaucoma davam ênfase ao estado psicológico. O foco central estava voltado para a função visual do paciente. Este trabalho objetivou apresentar a técnica de confecção de uma prótese ocular individualizada para uma paciente inscrita na clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica atualizada, onde foram selecionados 27 trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Pubmed, Lilacs e Scielo). Considerando-se o conceito ampliado de saúde, os autores concluem que a reabilitação através de uma prótese ocular, além de restaurar sua integridade física, contribui notavelmente para melhorar a qualidade de vida do paciente por interferir positivamente na sua autoestima e interações no convívio social.

58

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UTI.

Beta Matos de Carvalho Espinheira¹, Neiana Carolina Rios Ribeiro², Eduardo Azoubel³, Maria Cecília Fonsêca Azoubel⁴.

Graduanda do 9º semestre de odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)¹, Cirurgiã Dentista graduada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)², Mestre e Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)³, Doutora em Ciências Médicas e Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME)⁴.

O atendimento odontológico a pacientes hospitalizados em ambiente de UTI contri-bui efetivamente para sua estabilização e recuperação, reduzindo seu tempo de internação nas unidades hospitalares. A evolução de infecções bucais, diretamente relacionadas com a falta de higienização, atua como foco de disseminação de microrganismos patogênicos, podendo criar associações negativas com enfermidades pré-existentes nos pacientes internos de UTI. A intervenção odontológica adequada é essencial para o estabelecimento e manutenção da saúde geral, reduzindo inclusive os custos hospitalares. O objetivo desse estudo é expor os benefícios da intervenção odontológica na prevenção e manutenção do quadro clínico geral de pacientes de UTI, a partir de evidências científicas e ilustrações.

56

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO MULTIMODAL DO RETINOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Horácio Bento Rodrigues Silva¹, José Sebastião Galvão dos Santos², Flávio Augusto Rocha de Lima³, Saulo Lôbo Chateaubriand do Nascimento⁴, Silvana Orestes-Cardoso⁵

Graduando do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco^{1,2,3}, Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco⁴, Professora Adjunta do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco⁵

No Brasil, o retinoblastoma (Rb) está associado à alta mortalidade, porque este tumor é agressivo, iniciando-se pela mutação de uma célula retiniana dentro do globo ocular, podendo formar metástases em várias regiões do corpo. No passado, tratava-se o Rb por enucleação do globo ocular. Atualmente, o tratamento envolve uma abordagem multimodal, incluindo radioterapia, crioterapia, fotoblaqueação a laser, quimioterapia sistêmica, aplicação de drogas antineoplásicas intraoculares (carboplatina, calcitriol), que visam preservar a visão. No entanto, as perdas do globo ocular por Rb em países em desenvolvimento, infelizmente, ainda são frequentes na infância. Este trabalho objetivou apresentar o caso clínico de um paciente reabilitado, através de uma prótese ocular individualizada, inscrita na clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica atualizada, onde foram selecionados 25 trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Pubmed, Lilacs e Scielo). A atuação do cirurgião-dentista depende da complexidade dos casos observados. Os autores concluem enfatizando a importância da prevenção terciária para a reabilitação biopsicossocial dos pacientes acometidos por este tipo de tumor. O cirurgião-dentista tem um papel fundamental na equipe multidisciplinar que acompanha o paciente, contribuindo não só para uma reabilitação física como também psicológica reintegrando o paciente ao seu convívio social.

59

TRATAMENTO DE AFTA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA- CASO CLÍNICO

Camila Lima Duailibe¹, Erika Araújo¹, Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues¹, Júlia Lúcio Gomes Araújo¹, Andréa Dias Neves Lago²

1 Estudante de graduação do curso de odontologia da Universidade Federal do Maranhão, 2 Professora adjunta de Dentística do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão

As lesões de afta caracterizam-se por erosões ou ulcerações superficiais circunscritas, únicas ou múltiplas localizadas na mucosa oral. São recobertas por uma pseudomembrana circunscrita por uma borda avermelhada. Os tratamentos convencionais consistem em utilizar drogas cauterizantes, antissépticos, antibióticos, anestésicos e/ou vitaminas. Em alguns casos estes tratamentos apresentam limitações. Recentemente, os lasers de baixa potência foram introduzidos como uma das alternativas para tratamento das lesões aftosas por apresentarem efeitos analgésicos e de bioestimulação (reparação tecidual). Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico, no qual uma paciente, sexo feminino, apresentou lesão de afta na mucosa jugal esquerda próxima ao trígono retromolar, queixando-se de dor intensa. Foram realizadas duas aplicações por sessão, totalizando duas sessões com intervalo de 24h, utilizando os seguintes parâmetros: 1ª aplicação de 780nm, 105,0 J/cm², 70 mW e 60 segundos; 2ª aplicação de 660nm, 45,0 J/cm², 90mW e 20 segundos. A paciente relatou alívio imediato da dor, e a cicatrização completa da lesão ocorreu em 5 dias desde a primeira aplicação, sem recidiva. O laser de baixa potência nos parâmetros utilizados foi efetivo na redução da sintomatologia dolorosa além de acelerar o processo de reparo tecidual.

57

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR-REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuelle Aronoele de Castro Vasconcelos¹, Gládyo Gonçalves Vidal², Glicya Oliveira Vidal³, Renata Rodrigues Gonçalves⁴

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza- UNIFOR. ² Cirurgião- Dentista. Especialista em Cirurgia Buco-Maxilo Facial. ³ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza- UNIFOR. ⁴ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza- UNIFOR Universidade de Fortaleza

A Odontologia hospitalar pode ser definida como uma prática que visa os cuidados das alterações bucais que exigem procedimentos de equipes multidisciplinares de alta complexidade ao paciente. Quando se fala em Odontologia integrada em uma equipe multidisciplinar, deve-se ter em mente a abordagem do paciente como um todo e não somente nos aspectos relacionados aos cuidados com a cavidade bucal. A importância da higiene bucal para o bem-estar, a prevenção de doenças sistêmicas e a melhor recuperação do paciente hospitalizado não é algo bem difundido no Brasil. Objetivou-se com essa revisão integrativa avaliar as evidências disponíveis na literatura acerca do trabalho e da importância do Cirurgião- Dentista desenvolvido no contexto hospitalar. Foram utilizadas para a seleção dos estudos as bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. Os artigos identificados foram pré-selecionados e, após a leitura desses estudos na íntegra, foram selecionados 15 artigos constituindo a amostra deste estudo. Foram analisados os conteúdos de cada artigo, os quais puderam ser categorizados e extraídas as informações. A análise dos estudos demonstrou que a literatura é clara e unânime quanto à necessidade da atuação odontológica no ambiente hospitalar, embora ainda não seja muito conhecida pela população. É indiscutível a necessidade do trabalho do cirurgião-dentista nos hospitais, juntamente com outros profissionais da saúde em busca de atendimento integral ao paciente, de modo a prevenir complicações ou o desenvolvimento de doenças que possam trazer danos a estes indivíduos.

60

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR - HIGIENIZAÇÃO ORAL

Beta Matos de Carvalho Espinheira¹, Neiana Carolina Rios Ribeiro², Eduardo Azoubel³, Maria Cecília Fonsêca Azoubel⁴.

Graduanda do 9º semestre de odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)¹, Cirurgiã Dentista graduada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)², Mestre e Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)³, Doutora em Ciências Médicas e Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME)⁴. RESUMO DO TRABALHO

O atendimento odontológico em ambientes hospitalares, inclusive em unidades de terapia intensiva (UTI), contribui para estabilização e recuperação dos pacientes com quadro sistêmico comprometido, pois evita a proliferação de fungos e bactérias presentes nas infecções dentárias e bucais dos pacientes em estado crítico, que em geral encontram-se limitados para realizar sua higiene oral. Dessa forma, a prática da Odontologia Hospitalar educativa e preventiva na manutenção da saúde bucal dos enfermos contribui significativamente na redução dos índices de infecções subsequentes e agravos de doenças sistêmicas preexistentes. Apesar dos benefícios cientificamente comprovados, no Brasil essa é uma prática ainda pouco utilizada. O objetivo do presente trabalho é exibir uma mesa demonstrativa com as etapas e manobras que compõem a higienização oral necessária para pacientes internados demonstrando o "passo a passo" da intervenção odontológica em um manequim "entubado".

61

HÁBITOS DE HIGIENE E CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES ORTODÔNTICOS

Juliana Abreu Soares*, Marcela Regina Araújo de Jesus*, Luciane do Nascimento Silva*, Benedito Viana Freitas**, Tarcísio Jorge Leitão***.

* Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, **Professor Associado da Universidade Federal do Maranhão, Doutor em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba- Universidade Estadual de Campinas, ***Professor Adjunto da Universidade Federal do Maranhão, Doutor em Cariologia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba- Universidade Estadual de Campinas.

Os acessórios ortodônticos dificultam a higienização e aumentam a retenção de biofilme dental, principal fator etiológico da cárie e gengivite. O presente estudo propôs avaliar a prevalência de tais patologias em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico e relacionar com seus hábitos de saúde e higiene bucal. Participaram da pesquisa 30 voluntários sob tratamento com aparelho fixo em quatro clínicas da cidade de São Luís, MA. Verificou-se o número de dentes cariados, extraídos e restaurados (CPO-D), Índice de Placa Visível (IPV) e Índice de Sangramento Gingival (ISG); coletados dados socioeconômicos, hábitos de saúde e de higiene bucal. Os dados foram expressos em frequência de números absolutos e percentuais e correlações estatísticas foram feitas entre as condições de saúde bucal e os hábitos de saúde e higiene. O CPO-D médio foi de $5,0 \pm 4,1$. 5 pacientes (16,7%) apresentaram lesões de cárie ativa, 21 (70%) IPV elevado e 1 (3%) gengivite. 90% relataram escovar os dentes no mínimo 3x ao dia, 66,7% usam fio dental e 43,3% consomem alimentos açucarados mais de 3x ao dia. Não houve correlação estatisticamente significativa entre os dados clínicos coletados e os hábitos de higiene e saúde relatados. Os dados mostram ainda que consumir carboidrato mais de 3x ao dia é fator de risco para um maior CPO-D ($p < 0,05$ RP -0,38). Houve interação positiva entre os parâmetros clínicos avaliados. Assim, a adoção de hábitos de saúde e de higiene adequados previne o surgimento de patologias induzidas por biofilme em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com aparelho fixo.

64

REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE TIPO I A ANESTÉSICOS LOCAIS NA ODONTOLOGIA

Nágila Naiara Martins Matias¹, Yana Mara Silva da Costa², Diego Paulo Barbosa³, Ronaldo Rodrigues Pires⁴, Randerson Silva Araújo⁵

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Embora a real incidência de casos de alergia a anestésicos locais utilizados na odontologia seja desconhecida e, por vezes, negligenciada, muitos profissionais se deparam com tal ocorrência. Por ausência de um conhecimento mais aprofundado com relação a esta situação, a assistência torna-se deficiente. Logo, o conhecimento dos sinais, sintomas e conduta frente a uma possível reação alérgica é de relevante importância ao cirurgião dentista. Também é primordial que o fármaco e suas características sejam bem discernidos, uma vez que existem anestésicos locais do tipo amida e do tipo éster. A maioria dos autores considera que esses fármacos podem desencadear reações de hipersensibilidade dos tipos I (anafilática) e IV (tardia). Os anestésicos do tipo éster são relatados como causadores de reações do tipo IV, enquanto os do tipo amida podem causar os dois tipos citados. Sendo a hipersensibilidade tipo I considerada mais grave, a sua ocorrência está mais vinculada a reações anafiláticas severas, que podem levar a óbito. O objetivo deste trabalho é apresentar uma concepção adequada sobre a hipersensibilidade (tipo I), correlacionando-a com o uso odontológico de anestésicos locais e suas variações químicas. Através de uma revisão de literatura, procurou-se esclarecer dúvidas quanto ao diagnóstico e intervenção sobre eventos decorrentes de hipersensibilidade. Com o domínio do conteúdo exposto é possível a adoção de medidas cabíveis em situações emergenciais ou preventivas. Assim, o profissional deve encontrar-se preparado para adequar-se às diversas complicações que envolvam alergia medicamentosa a anestésicos locais.

62

MEDICAMENTOS USADOS EM GESTANTES E LACTANTES NA ODONTOLOGIA

Tatiana Barbosa dos Santos¹, Maria Emilia Pereira Santos Ramos², Tércio Carneiro Ramos²

1. Aluna do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), 2. Professores adjuntos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

Os Cirurgiões dentistas necessitam ter cuidados no manejo de pacientes gestantes em relação ao uso de medicamentos e anestésicos usados na odontologia, uma vez que as alterações fisiológicas observadas durante o período gestacional afetam a farmacocinética dos medicamentos e os efeitos farmacológicos podem ser deletérios. Além disso, devem ser considerados outros aspectos de interesse como o período da lactação quando fármacos podem ser excretados pelo leite materno. A Food and Drug Administration (FDA) criou uma classificação de risco categorizada em A, B, C, D e X para ajudar os profissionais da área de saúde na hora da prescrição de medicamentos à gestantes e lactantes. O seu conhecimento sistematizado pode ajudar profissionais a uma melhor escolha no seu dia a dia. O objetivo do trabalho é informar aos Cirurgiões Dentistas quando a categorização dos fármacos mais prescritos durante o tratamento odontológico em gestante e lactantes e seus riscos neste período.

65

MAPEAMENTO TECNOLÓGICO DA UTILIZAÇÃO DE CERÂMICA DE ZIRCÔNIA NA ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE DOCUMENTOS DE PATENTES

Saionara Neves Novais¹, Shannon-Lee Pinto Marmol¹, Leidiane Bispo Brito²

¹Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana, ²Economista. Mestranda em Ciência da Propriedade Intelectual na Universidade Federal de Sergipe

A produção de novos materiais cerâmicos para aplicação na odontologia tem estado em evidência. O desenvolvimento de tecnologias para a produção destes materiais tem sido motivado pela demanda estética observada no dia-a-dia do consultório odontológico e pela necessidade de melhor desempenho dos materiais com custos reduzidos. As cerâmicas odontológicas podem consistir principalmente de vidros, porcelanas, cerâmicas vítreas ou estruturas altamente cristalinas com propriedades químicas, mecânicas, físicas e térmicas que as distinguem de outros materiais, razão pela qual vem se sobressaindo e são potenciais substitutos dos materiais metálicos convencionalmente utilizados (Anusavice, 2005). O uso das cerâmicas como material de substituição da estrutura dentária está baseado em características favoráveis como alta biocompatibilidade, altos valores de dureza, inércia química e suas características estéticas. Dentre os materiais usados para garantir essas propriedades destaca-se o dióxido de zircônia, por tratar-se de um material cerâmico de alta performance que apresenta-se em três configurações cristalográficas, a saber: monoclinica (M), tetragonal (T) e cúbica (C). Consegue-se estabilizar as fases da zircônia através da adição de óxidos estabilizantes. O sucesso clínico de longo prazo com a utilização dessa cerâmica advém da adequada união adesiva aos substratos dentais. As cerâmicas de óxido de zircônia tem mostrado possuir ótima resistência, além de resistirem às cargas de fratura. Desta forma o presente trabalho realiza um mapeamento tecnológico da aplicação de cerâmicas de zircônia no campo da odontologia utilizando para isto indicadores de patentes. Observou-se que países como o Japão e Estados Unidos se destacam com relação a pesquisas com a utilização da zircônia, além disso, a partir dos anos 2000 estas pesquisas se intensificaram demonstrando que ainda é um campo tecnológico para ser explorado.

63

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E MEDO NA URGÊNCIA ODONTOLÓGICA

Autoras: Hérica do Socorro Rodrigues Cabral¹, Antonio Feitosa Filho², Mônica Missae Endo³, Simone Scandiuzzi Francisco⁴

Faculdade Leão Sampaio, Juazeiro do Norte - CE, Centro Universitário Unievangélica- GO.

A dor orofacial é um dos principais problemas dentro de um serviço de urgência odontológica em todo o mundo, podendo ser uma manifestação clínica de uma variedade de doenças que envolvem a cabeça e a região do pescoço. Apesar dos esforços realizados nos últimos anos, no sentido de melhorar e elevar o nível geral de saúde bucal, grande parte da população, principalmente as classes sociais mais carentes, procura os serviços de urgência para alívio da dor e desconforto. O medo e ansiedade do tratamento odontológico continuam sendo uma significativa barreira à otimização dos serviços de saúde bucal. Estudos realizados em pacientes com altos níveis de ansiedade mostraram que diante dessa condição, há uma resistência ao tratamento odontológico e até mesmo o abandono, levando ao prejuízo da saúde bucal. O objetivo do trabalho foi avaliar os aspectos epidemiológicos, a frequência dos pacientes com ansiedade e medo do tratamento odontológico no momento do atendimento de urgência. Participaram do estudo 243 pacientes, com 17 anos ou mais, que compareceram ao serviço de urgência, entre fevereiro a outubro de 2012. Para avaliar a ansiedade foram utilizadas a Escala Modified Dental Anxiety Scale (MDAS), e a Escala de Ansiedade Dental FORAH (EADC). Para o medo utilizou-se a Escala de Medo de Gatchel e a Fear of Dental Pain Questionnaire Short Form (S-FDPQ). Os pacientes responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas, para avaliar respostas quanto à ansiedade, medo e dor. Foram avaliados também dados epidemiológicos (faixa etária, gênero e grau de escolaridade), e dados clínicos colhidos dos prontuários dos pacientes (diagnóstico diferencial e dente acometido). Dentro do resultado foram identificados 28,80% pacientes com algum grau de ansiedade, sendo 73% do gênero feminino. Na avaliação do medo 30,04% dos pacientes apresentaram algum nível de medo. Quanto à faixa etária observou-se maior número de pacientes entre 17 a 30 anos (30,57%) e 31 a 40 anos (28,92%), destes 26,38% apresentaram-se ansiosos. Ao correlacionar as Escalas de Medo (Dental Fear) e Ansiedade (DAS) verificou-se que das 102 pessoas com medo, 45,1% também eram ansiosas. Em relação à dor, somente 4,89% procuram imediatamente o atendimento odontológico desde os primeiros sintomas da dor, sendo que 41,96% esperaram até duas semanas para procurar o atendimento. Quanto ao diagnóstico os resultados mostraram um maior número relacionado à endodontia. Conhecer os níveis de ansiedade e medo dos pacientes odontológicos oferece ao cirurgião-dentista criar possibilidades de um atendimento individualizado e mais humano.

66

SECREÇÃO SALIVAR DE RATOS ENDOTOXÊMICOS HIPERTIREOIDIANOS: SINTASES DO ÓXIDO NÍTRICO

Ilanna Jamile de Souza Castro¹, Alana Oliveira dos Santos¹, Virgínia Dias Silva Uzeda²; Luciana Maria Pedreira Ramalho³, Tânia Tavares Rodriguez³.

¹Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA), ²Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde da FOUFBA, ³Docente da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O fluxo salivar é dependente do alto metabolismo, fluxo sanguíneo local, hormônios, neuropeptídeos, além de ser modulado pela ação do óxido nítrico (NO), importante elemento na comunicação celular e liberação de neurotransmissores. Os hormônios tireoidianos por sua vez, modulam a formação de NO, através das sintases do óxido nítrico (NOS). Avaliou-se então a participação das NOS na secreção salivar de ratos endotoxêmicos hipertireoidianos. Foram utilizados ratos Wistar (peso inicial 220g), 07-08/grupo, eutireoidianos (EU) ou tratados com tiroxina-T4, 300µg/Kg, via subcutânea, durante 7 dias, para a indução de tireotoxicose e hipertireoidismo (HIPER). Os ratos receberam injeções intraperitoneal (i.p.) de LPS, 250µg/100g p.c., *Escherichia coli* 055:B5 (Sigma), diluída em solução salina a 0,9% (SL) para a indução de endotoxemia no dia do experimento. Os animais-controle receberam um volume similar de SL i.p. No dia do experimento, ambos os grupos (EU e HIPER) receberam injeções de L-NAME, (10mg/Kg; i.p.), Sigma, diluída em SL ou volume equivalente de SL, 30 min antes da indução da endotoxemia. Após 90 minutos da injeção de LPS ou volume equivalente de SL, os animais foram anestesiados com ketamina (100mg/Kg) + xilazina (14mg/Kg), traqueostomizados e estimulados a salivação com pilocarpina i.p. (5mg/Kg de p.c.), importante agonista colinérgico. O fluxo salivar (µl/min/100g de p.c.) foi avaliado durante 15 minutos a partir da primeira gota de saliva. A análise estatística foi realizada por métodos não paramétricos de Kruskal Wallis/ Teste de Dunn e o projeto foi aprovado pela CEUA/UFBA, nº 036/2012. Os ratos tratados com T4 apresentaram um maior fluxo salivar, em todos os grupos estudados, exceto no grupo endotoxêmico tratado com LNAME. Os ratos (EU e HIPER) tratados previamente com L-NAME apresentaram um menor fluxo salivar, comparado aos seus controles. A endotoxemia apenas diminuiu o fluxo salivar nos grupos EU e HIPER, tratados com SL. Concluiu-se que o alto metabolismo celular provocado pelo hipertireoidismo aumentou o fluxo salivar em ratos endotoxêmicos ou não. A hipoperfusão tecidual provocada pela endotoxemia diminuiu o fluxo salivar em ratos EU e HIPER. A inibição da produção do NO pelo L-NAME diminuiu a taxa de secreção salivar em ratos EU e HIPER, sugerindo que o NO tem efeitos estimulatórios sobre a glândula salivar em situações normais e endotoxêmicas.

67

ESCULTURA REGRESSIVA EM CERA: PASSO A PASSOBruno Carneiro de Sá¹, Márcio Vieira Lisboa²
Universidade Federal da Bahia

O conhecimento preciso da anatomia dentária faz-se necessário na odontologia de um modo geral. Mesmo dominando o conteúdo teórico necessário, é preciso aperfeiçoar a técnica da escultura dental de forma a tornar os trabalhos mais realistas quanto possível. Este trabalho tem como objetivo apresentar, através de mesa demonstrativa, um método rápido e eficaz para escultura regressiva em cera de três grupos dentários: incisivos, pré-molares e molares. Será realizada a escultura regressiva em cera dos grupos supracitados, sendo que cada dente será esculpido em cinco blocos (cada um deles acompanhado por uma orientação por escrito), formando um passo-a-passo, a fim de permitir um melhor entendimento da técnica empregada. Serão utilizados os seguintes materiais: blocos de cera, estilete, esculpador Lecron, esculpador Hollembæk e meia de seda. O processo totaliza três dentes, representando os grupos dentários supracitados.

70

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA EM ULTRASSONS ODONTOLÓGICOSRaony Mólím de Sousa Pereira¹, Karen Pintado Palomino¹, Antonio Henrique Alves Pereira², Camila Tirapelli¹¹Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP/USP, ²ATCP Engenharia Física

Os ultrassons com transdutores piezoelétricos que operam em uma faixa de 25 a 30 quilohertz (kHz) são muito utilizados nos procedimentos que envolvem a remoção de biofilme e cálculo dental e estão presentes na maioria dos consultórios ao redor do mundo. Considerando a frequência das ondas como um importante fator para o funcionamento adequado dos ultrassons odontológicos, o objetivo deste estudo foi avaliar este parâmetro por meio de um novo instrumento tecnológico. Foram avaliadas seis marcas comerciais, para cada marca utilizou-se três novos aparelhos de ultrassom (designados de G1 a G6), que foram operados durante cinco dias consecutivos (uma medição por dia) conectados à fonte de energia de 127V. O instrumento utilizado para aferição foi o Turbotester que consiste em um equipamento que capta a frequência por meio de um sensor magnético e fornece o valor em kHz. Os dados foram analisados por meio da análise de variância ANOVA e pelo teste Tukey. As médias dos valores mensurados e seus desvios padrão foram respectivamente: G1: 25,6 (±0,15); G2: 28,8 (±0,51); G3: 28,1 (±0,06); G4: 31,3 (±0,10); G5: 28,3 (±0,11); G6: 35,0 (±8,53). A análise estatística mostrou que houve diferença significativa ($p < 0,05$) na frequência entre as marcas. Existe diferença de desempenho entre as marcas, desta forma, deve-se atentar aos equipamentos que possuem menores desvios durante o funcionamento.

68

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE ESCOLARES EM PIRITIBA-BACamila Silva Oliveira¹, Aline Manuela Ramos², Felipe Moraes Pereira Figueiredo³, Renato Magalhães Costa⁵, Antônio Pitta Primeiro Corrêa⁵Graduando do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Cirurgião-dentista graduado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública Vínculo Institucional

A educação em saúde bucal é um conjunto de manobras preventivas que propiciam uma melhor conscientização da população sobre os agravos à saúde da boca, estimulando o autocuidado e a capacitação para reconhecer disfunções que necessitem de intervenção. O objetivo deste trabalho é discutir ações de educação em saúde através do relato de experiência do trabalho da Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB) em uma cidade do interior da Bahia. A atividade foi realizada no município de Piritiba, onde integrantes da LABESB se disponibilizaram como voluntários para prestar atendimento assistencial e educacional a escolares da rede pública, na faixa etária de 6 aos 15 anos. Para a realização da atividade, os integrantes foram divididos em dois grupos. Um era responsável pelas atividades clínicas, que incluíam a realização de restaurações de amálgama e resina composta, selante, raspagem e alisamento radicular e ART; enquanto o outro era responsável por desenvolver atividades de promoção de saúde bucal, como atividade educativa através de filme lúdico, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, distribuição de kits odontológicos cedidos pela empresa Colgate® (escova dental, dentífrico, sabonete e revista educativa). O incentivo à adoção de hábitos saudáveis, bem como a intervenção clínica, propiciam melhorias significativas na motivação e qualidade de vida dos sujeitos participantes das atividades. Desta forma, a promoção de saúde e a intervenção odontológica, mesmo de maneira pontual, apresentam resultados relevantes ao capacitar e estimular o auto-cuidado desde as primeiras fases da vida.

71

ARGININA NA COMPOSIÇÃO DOS DENTÍFRICOS: AVANÇO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE?Daltro, Rafael Moreira¹; Jesus, Leila Guerreiro de¹; Martins, Lara Couto¹; Teles, Laura Reis Santos¹; Xavier, Márcia Tosta²1. Acadêmicos do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP),
2. Professora Adjunta do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMS)

A cárie é uma doença multifatorial dependente do biofilme, da defesa do hospedeiro, da disponibilidade de substrato e do tempo para sua metabolização pelos microrganismos. Os principais agentes etiológicos da doença pertencem ao grupo *mutans*. Eles se fixam na superfície dentária pela película adquirida, formada sobre a camada de hidratação do esmalte. Degradam preferencialmente a sacarose, produzindo ácidos. Assim, diminuem o pH na cavidade bucal, favorecendo a desmineralização do esmalte dentário e podendo avançar aos tecidos mais internos, como a dentina. Diversos estudos tentam otimizar a composição dos dentífricos, buscando índices de redução da doença cárie. Este trabalho objetivou disponibilizar informações sobre um produto, recentemente lançado no mercado, apresentando componentes na sua formulação relacionados com a neutralização dos ácidos produzidos na cavidade bucal. Foi observada a composição do dentífrico e as informações sobre as ações dos seus componentes foram pesquisadas nos bancos de dados: PUBMED; LILACS; SCIELO utilizando as palavras chave: cárie; dentífricos; saúde bucal. A nova tecnologia consiste na adição de 1,5% de arginina (um aminoácido básico em pH=7,0) e carbonato de cálcio. A redução do índice cariogênico ocorre devido ao produto de caráter básico, proveniente da metabolização da arginina, equilibrar o pH ácido resultante da degradação dos carboidratos. Além disso, o carbonato de cálcio, juntamente com o flúor, favorece a remineralização do esmalte perdido pelo início do processo de cárie. O avanço nas pesquisas de novos produtos que reduzam a prevalência da doença cárie é de extrema importância, diante do projeto abarcado por diversos países no mundo de caminhar rumo à cárie zero. No entanto, esses avanços devem caminhar simultaneamente ao desenvolvimento das condições sócio econômicas da população, facilitando a aquisição desses produtos e ampliando o acesso aos serviços de atenção à saúde.

69

OSTEOARTRITE NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULARRegina Lúcia Seixas Pinto¹, Marianna Guanaes Gomes Torres², Liliane Assis Barbosa³, Luana Figueiredo da Silva⁴¹ Professora da Universidade Federal da Bahia, ² Professora da Universidade Federal da Bahia, ³ Estudante de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, ⁴ Estudante de Odontologia da Universidade Federal da Bahia.

As articulações temporomandibulares fazem parte do sistema estomatognático e estão envolvidas em uma série de funções como a mastigação, deglutição e fonética, porém, durante essas funções podem ocorrer alterações, na maioria das vezes decorrentes de tensão, traumatismo, deslocamento de disco e aumento da carga mecânica.

A osteoartrite é a forma mais comum dentre as alterações degenerativas que afetam a articulação temporomandibular. É uma condição inflamatória que provoca a erosão da articulação e degeneração do osso subcondral. Essa condição tem predileção pelo sexo feminino, com média de idade entre 45 e 60 anos. Nos estágios iniciais apresenta difícil diagnóstico tanto clínico como o radiográfico, devido aos sinais subclínicos, impossibilitando um diagnóstico preciso. Apresenta radiograficamente estreitamento ou obliteração do espaço articular com superfícies irregulares e protuberantes, osteoesclerose e osteólise do osso abaixo da cartilagem, nivelamento da superfície articular, algumas vezes com presença de cistos subcondrais e ossificação no interior da membrana sinovial. Os exames mais indicados são a tomografia computadorizada, ressonância magnética e artroscopia. Entretanto, em estágios mais severos da doença, podem ser visualizadas algumas características em exames radiográficos convencionais. A partir do correto diagnóstico, o tratamento deve ser realizado para a melhoria dos sintomas e prevenção de maiores danos à ATM e oclusão dentária, incluindo o controle dos esforços mastigatórios não-fisiológicos e a promoção da capacidade adaptativa dos tecidos envolvidos, pois a evolução das degenerações pode ter como consequências o surgimento de alterações mais severas. O objetivo deste trabalho é rever a literatura com relação aos métodos de diagnóstico dessa doença, bem como uma comparação e relato de 3 casos de osteoartrite, com ênfase ao aspecto radiográfico.

72

TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNÉIA E HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO COM DISPOSITIVO INTRAORAL: RELATO DE CASOBruno Carneiro de Sá¹, Viviane Maia Barreto de Oliveira², Guilherme Andrade Meyer³

Universidade Federal da Bahia

A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é um distúrbio oriundo do sistema respiratório que leva ao colapso das vias aéreas superiores, gerando interrupções do ciclo respiratório por 10 segundos ou mais. Entre os sintomas mais observados, estão o ronco, cansaço diurno, estresse, irritabilidade, cefaleia e déficit de atenção. Os fatores de risco associados à síndrome são a obesidade, idade avançada e alterações de desenvolvimento do complexo bucomaxilofacial. O diagnóstico da SAHOS é realizado através de análise clínica associada ao exame polissonográfico noturno, que permite analisar a qualidade do sono do paciente. Entre as formas de tratamento disponíveis, há o aparelho de pressão positiva contínua (CPAP), de dois níveis de pressão positiva (BIPAP), dispositivos intra-orais e, em último caso, abordagem cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tratamento de um portador da SAHOS através de um dispositivo intraoral. Para isso, foi selecionado um paciente portador da síndrome com diagnóstico comprovado através de polissonografia. Após a instalação do aparelho o paciente relatou melhora dos sintomas, principalmente o ronco e a sonolência diurna.

73

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA EM UTIs POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Arcanjo Victor Lucas Moura, Amanda Regina Silva de Melo, Tássia Fernanda Leal de Lima Sales, Rogério Dubosselard Zimmermann, Carla Cabral dos Santos Acioly Lins.

Universidade Federal de Pernambuco.

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o nível do conhecimento dos estudantes do curso de graduação em Odontologia de Universidades situadas na Região Metropolitana do Recife-PE, sobre a atuação e os cuidados bucais do cirurgião-dentista em pacientes que estão em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Realizou-se um estudo do tipo descritivo transversal, aplicando-se um questionário semiestruturado composto de treze perguntas objetivas, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CCS/UFPE), protocolo com registro nº 20633813.7.00005208. Os dados foram analisados através de frequências absolutas e percentuais. Para avaliar a associação entre variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher, e para avaliar a força da associação nos cruzamentos das variáveis foi obtido o valor do Odds Ratio (OR). A coleta das informações foi realizada entre outubro de 2013 e janeiro de 2014, a amostra constou de 268 alunos do Curso de Graduação em Odontologia partindo de um inverso de 400 acadêmicos pertencentes a uma Universidade privada e duas Universidades públicas da Região Metropolitana do Recife-PE, que estavam cursando entre o 7º e 10º período. Os resultados encontrados demonstraram que 97,3% sabem o que é a odontologia hospitalar, como também foram unânimes em afirmar que os pacientes de UTI's necessitam de cuidados na manutenção da higiene bucal nas UTI's (p < 0,05, OR=2,23). Desta forma, faz-se necessário uma maior capacitação dos estudantes nesta área da Odontologia durante sua graduação, buscando aumentar o contato dos futuros profissionais com o ambiente hospitalar preparando-os para uma nova perspectiva na atuação profissional.

76

CANDIDOSE ORAL: ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO

Myllena Alves Xavier¹, Nathália Alexandra de Oliveira Cartaxo, Thaise Oliveira Sampaio², Ana Claudia Dantas de Medeiros⁴, Jozinete Vieira Pereira⁵

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

A maioria das plantas utilizadas pela população são nativas do semiárido, tendo em vista que os habitantes dessa região guardam grande conhecimento quanto à utilização dos recursos vegetais disponíveis, às formas de preparo e indicações variadas. *Candida albicans*, é uma cepa responsável pela infecção fúngica mais comum da boca, sendo esta a candidose oral. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi determinar a atividade antifúngica de extratos de plantas do semi-árido obtidos por diferentes métodos de extração, para verificar qual deles apresenta a melhor eficácia. Extratos a 70% de caule de *Ziziphus joazeiro* Mart., *Cereus giganteus* (Engel.) Brit, e de *Guapira* sp. Foram preparados pelo método de maceração, turbólise e ultrassom. Os extratos foram testados através da técnica de microdiluição em caldo frente a *Candida albicans* (ATCC nº 10231). A suspensão microbiana foi preparada com solução salina estéril, de modo a obter a transmitância de 85%, no comprimento de onda de 580 nm, em espectrofotômetro, a fim de obter-se uma suspensão com uma concentração final entre 10⁶ UFC/mL. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos extratos e dos controles (nistatina e álcool 70%). Os extratos apresentaram no geral bom potencial antifúngico sobre *C. albicans*, especialmente quando a técnica de extração utilizada foi a maceração. No entanto, o extrato que obteve melhor eficácia foi o *C. giganteus* que se destacou pela melhor atividade antifúngica nos três métodos empregados, comparando-se aos outros extratos. O único que foi ineficaz frente à cepa testada foi o *Z. joazeiro* apenas pelo método de ultrassom. Os resultados dos controles foram satisfatórios, o positivo apresentou boa atividade, conforme era o esperado e o negativo não houve atividade antifúngica. Portanto, todos os extratos testados apresentaram eficácia frente à *Candida albicans* sugerindo-se sua utilização com segurança na prevenção e tratamento da candidose oral.

74

ANQUILOGLOSSIA: UMA ABORDAGEM FONOAUDIOLÓGICA

Gabriele Guimarães Gonçalves¹, Naira Sousa Figueirôa²

Hospital Geral de Camaçari¹, Hospital Geral de Camaçari/SESAB – BA²,

Este estudo teve por objetivo refletir a importância da intervenção fonoaudiológica e compreender o papel desse profissional no tratamento de pacientes que apresentam anquiloglossia. Por ser uma ciência que estuda a comunicação humana, seja oral ou escrita, a fonoaudiologia tem papel fundamental na avaliação e tratamento da fala. O paciente com anquiloglossia que tem alterações na fala, mesmo as pequenas alterações, pode sentir angústia e sofrimento social, pois a fala alterada pode comprometer a alimentação, atividades escolares, até mesmo um emprego. A metodologia consistiu numa busca por bibliografias, livros e periódicos nas áreas de odontologia e fonoaudiologia, agregando-se publicações diversas de 1999 a 2013. Foram selecionados apenas os textos relacionados ou com participação da fonoaudiologia. Os resultados do levantamento literário demonstraram o quanto a atuação fonoaudiológica é imprescindível nos casos de anquiloglossia, devido a diversos fatores, como dificuldade alimentar em neonatos durante amamentação e transição alimentar, o que gera déficit no ganho de peso, e alterações da fala em adultos e escolares. A literatura revelou que para a maioria dos fonoaudiólogos, a conduta adotada para casos em que o frênulo lingual encontra-se anteriorizado é a fonoterapia e para casos em que o frênulo lingual apresenta-se curto ou curto com inserção anteriorizada, sugere-se a frenectomia seguida por intervenção fonoaudiológica. Essa revisão levou a conclusão de que devido as diversas classificações para frênulo lingual alterado, torna-se necessário um grande conhecimento, anômico da língua e regiões subjacentes, do profissional fonoaudiólogo que pretende atuar em casos de anquiloglossia, portanto deve estar preparado para diagnosticar e tratar todos os tipos de alterações de frênulo lingual alterado e as funções oromiofuncionais associadas, para que seja possível nortear o tratamento mais adequado. A fonoaudiologia é uma das grandes responsáveis pelo resgate da boa comunicação e, consequentemente, das relações sociais do indivíduo.

77

LASER DE BAIXA POTÊNCIA USADO NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL

Júlia Gomes Lúcio de Araújo¹, Erika Michele dos Santos Araújo¹, Andréa Dias Neves Lago², Érika Martins Pereira³, Clarissa Lopes Vieira⁴

¹ Graduandas do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, ² Professora Adjunta de Dentística do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, ³ Professora Adjunta de Semiologia e Patologia do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, ⁴ Professora de Odontopediatria do Curso de Odontologia da Universidade Ceuma

A mucosite oral (MO) é uma inflamação aguda, debilitante e comum que acomete pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico (rádio e/ou quimioterapia). Esta patologia bucal quando presente pode acarretar alterações funcionais do sistema estomatognático essenciais para o bem-estar do paciente. Este tipo de MO, apresenta como alterações clínicas eritema, inflamação e lesões ulceradas que ocorrem na mucosa bucal, faríngea, esfágica e todo o resto do trato gastrointestinal. A laserterapia tem sido utilizada como uma terapia eficaz na prevenção e tratamento destas lesões. Quando ela é utilizada nos tecidos e nas células, a energia dos fótons absorvidos não é transformada em calor, e sim em efeitos fotoquímicos, fotofísicos e/ou fotobiológicos. Desta maneira algumas células podem ser estimuladas, tais como linfócitos e mastócitos, ocorre o aumento na produção de ATP mitocondrial e a proliferação de vários tipos de outras células, promovendo efeitos anti-inflamatórios que atuarão diretamente no processo de reparo tecidual. O caso clínico apresentado tem como objetivo demonstrar o tratamento de um paciente de 15 anos com Leucemia Mielóide Aguda, que recebeu tratamento quimioterápico com metotrexato e após 5 dias desenvolveu MO grau IV. A laserterapia foi utilizada por 10 dias consecutivos. O paciente apresentou melhora significativa dos sintomas e teve suas funções restabelecidas após os 10 dias de sessões.

75

LASER DIODO NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Fernando José Camello de Lima, Cléverton da Silva Santos, Olavo Barbosa de Oliveira Neto, Célio Fernando de Sousa Rodrigues

Universidade Federal de Alagoas

A Hiper sensibilidade dentinária decorre principalmente da exposição dos túbulos dentinários em qualquer região do dente. A exposição destes túbulos pode ser de etiologia multifatorial e está associada à remoção da camada protetora de esmalte ou cimento, os quais recobrem a dentina. Várias teorias têm sido propostas para a explicação da Hiper sensibilidade Dentinária Cervical (HDC), no entanto, a mais aceita é a teoria Hidrodinâmica (Brännström, 1962), a qual explica que estímulos aplicados à dentina exposta deslocam o uído de dentro dos túbulos dentinários, internamente ou externamente, causando dor em decorrência da contração das fibras nervosas presentes no interior desses túbulos. Vários recursos terapêuticos utilizados para o controle da HDC são relatados na literatura, tais como cremes dentais que contenham sais de estrôncio, nitrato de potássio, fluoreto, agentes dessensibilizantes tópicos, iontoforese, resinas, enxaguatórios bucais, vernizes, adesivos dentinários, entre outros. A tecnologia a laser é cada vez mais usada em odontologia e representa outra modalidade de tratamento da HDC, sendo que, dentre os tipos de lasers, os de baixa potência são os mais usados neste tratamento, dando destaque ao hélio-néon (He-Ne) e ao laser diodo de arsenito de gálio-alumínio (GaAlAs), sendo este último o mais usado nas aplicações clínicas. O mecanismo de ação do laser de baixa potência, provavelmente se dá a nível celular, onde ocorre um efeito fotomodulador na atividade celular, aumentando a deposição de dentina terciária dentro dos canalículos dentinários pelas células odontoblasticas, reduzindo ou obliterando os túbulos dentinários. Estudos clínicos mostram os benefícios do uso do laser diodo (GaAlAs) no tratamento da HDC e até sugerem um efeito benéfico mais rápido e tardio do mesmo quando comparado com tratamentos convencionais, embora outros estudos apontem o uso do laser de baixa potência, incluindo o (GaAlAs), como um recurso não vantajoso com relação aos métodos tradicionais utilizados. Além disso, estudos sugerem um benefício maior do uso do laser diodo de baixa potência em pacientes com uma menor faixa etária, associados aos parâmetros de configuração deste tipo de laser. Outros estudos apontam semelhanças de resultados no uso deste mesmo laser quando comparado à aplicação de verniz fluoretado como tratamento para a HDC, no entanto, quando comparados os efeitos a longo prazo, o laser diodo (GaAlAs) apresentou vantagem sobre o verniz. Sendo assim, com o objetivo de mostrar se o laser diodo de baixa potência é ou não eficaz no tratamento da HDC, realizamos uma revisão sistemática acerca dos trabalhos realizados *in vivo* para o tratamento da HDC com este tipo de laser. Para isso, selecionamos artigos indexados na base de dados PUBMED que abordassem o uso do laser diodo no tratamento da HDC.

78

AVALIAÇÃO DO pH DE REFRIGERANTES E SUCOS INDUSTRIALIZADOS

Marcela Filgueira de Almeida¹, Francineide Guimarães Carneiro²

¹Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, ²Professora mestre do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba

O ácido produzido por bactérias na placa dental, que ocorre por meio do processo de fermentação dos carboidratos causando perda de mineral, leva à formação da lesão cariosa. Porém outros ácidos podem ser encontrados na cavidade bucal, como os ácidos de fonte intrínseca e de fonte extrínseca que causam a erosão dentária. O consumo de refrigerantes, os quais apresentam valores de pH abaixo do valor crítico para a dissolução dos tecidos dentais, sugere uma possível ocorrência de desmineralização dental e demonstra o potencial dessas bebidas para a produção de lesões erosivas. A maioria dos sucos de frutas e refrigerantes têm pH abaixo do coeficiente de solubilidade das apatitas dentárias que está em torno de pH 5,0 a 5,5 e, esse fator pode ser responsável pelo aparecimento da patologia. Sendo assim, é muito importante conhecer as propriedades das bebidas ácidas, bem como o pH e tipo de ácido presente, para saber seu potencial erosivo. O objetivo deste trabalho é determinar o pH de refrigerantes e de sucos industrializados de caixa, comparando os valores do pH dos produtos em relação ao pH crítico de desmineralização. Para esse estudo, foram avaliados dois tipos de refrigerantes e dois tipos de suco de caixa adquiridos em estabelecimentos comerciais do município de Campina Grande - PB. A análise do potencial hidrogeniônico (pH) das bebidas - refrigerante Coca-cola®, refrigerante Sprite®, suco Ades sabor laranja, suco Ades sabor abacaxi, foi realizada no Laboratório de Química Aplicada II, localizado no Departamento de Química Industrial da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. A leitura foi realizada com o pH - metro HI 221 Calibration Check Microprocessor calibrado com acurácia de 0,3 por meio de padrões de pH 7,0 e 4,0. Os resultados, análise do pH, foram: Refrigerante Coca-cola®, 2,22; Refrigerante Sprite®, 2,69; Suco Ades sabor laranja, 3,69; Suco Ades sabor abacaxi, 3,77. Com esses dados observou-se que: tanto os refrigerantes como os sucos industrializados apresentaram pH ácido, sendo a Coca-cola a solução que marcou o pH mais crítico, seguido do refrigerante Sprite®, e entre os sucos de caixa, o sabor laranja apresentou um pH ligeiramente mais baixo que o sabor abacaxi.

79

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS-ESCOLA DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA

Cruz, Yasmin Sena¹; Freire, Tássia Pina Silva¹; Teixeira, Weltonberg Dias¹; Yarid, Sérgio Donha²

1. Graduandos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié-BA. 2. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Jequié-BA.

As clínicas-escola de odontologia preparam o aluno para o desempenho da sua vida profissional com uma visão verdadeiramente integrada, devendo abranger o paciente como um todo, desde o diagnóstico até a completa execução do plano de tratamento. Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica a respeito da satisfação dos usuários atendidos nas clínicas-escolas das faculdades de odontologia. Para a coleta de dados foram pesquisadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e o Google Acadêmico, foram utilizadas as palavras-chave: clínica-escola de odontologia; satisfação dos pacientes; e os descritores: paciente; odontologia. Como critérios de inclusão: artigos completos e disponibilizados na íntegra, em idioma português, obedecendo o período de 2004 a 2014, pesquisas realizadas com humanos e a pertinência com o assunto do presente estudo. E, como critérios de exclusão artigos duplicados. Após a realização dos filtros, leitura dos títulos e resumos foram selecionados 11 artigos que permitiram a análise dos mesmos. Foram discutidos os dados obtidos de modo que assim foi possível obter as divergências e as convergências dos mesmos. Quase todos os estudos tiveram os mesmos resultados, demonstrando que o nível de satisfação dos pacientes na grande maioria das vezes é ótimo. No que se refere às variáveis também houve muita divergência, como predileção por sexo feminino na procura, nível socioeconômico de médio a baixo, nível de escolaridade baixo, faixa etária mais prevalente dos 30 aos 50 anos, entre outras. Ao final pôde-se concluir que: os usuários das clínicas-escola de odontologia estão muito satisfeitos com os serviços prestados; há uma maior prevalência de pacientes do sexo feminino; a população que mais procura os serviços prestados pelas faculdades de odontologia são os de classe média e baixa; e, apesar do nível de satisfação ser evidente alguns pontos ainda são questionáveis, como “tempo de espera menor” e “maior número de atendimentos”, o que objetiva-se a promover uma reflexão por parte dos administradores dessas clínicas em busca de melhorias no atendimento da população.

82

AUTOPERCEPÇÃO FACIAL : AVALIAÇÃO POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E LEIGOS

Caroline Dantas Albuquerque Carneiro¹, Ana Cláudia da Silva Araújo², Luciene Vitória Lima³, Alfredo de Aquino Gaspar Junior⁴, Elvia Christina Barros de Almeida⁵

Universidade Federal de Pernambuco

Este estudo teve como objetivo a determinação de dados científicos referentes aos padrões do perfil dos tecidos moles da face de brasileiros leucodermas dos gêneros feminino e masculino e a preferência do perfil tegumentar facial avaliadas por profissionais das áreas de saúde e leigos brasileiros. As preferências estéticas embasadas cientificamente nem sempre são aceitas pelos pacientes, mas importantes para os profissionais das áreas de saúde verificarem se as propostas de correção correspondem às expectativas dos pacientes, já que exercem influência direta sobre o equilíbrio facial. Estes dados poderão auxiliar na elaboração do diagnóstico e plano de tratamento garantindo aos pacientes resultados estéticos possíveis dentro dos limites biológicos. Neste trabalho foi comparada a atratividade do perfil facial tegumentar através da análise facial de dois indivíduos, um do gênero feminino e outro do gênero masculino. Foram feitas sete modificações nos perfis considerados agradáveis. Todos os avaliadores, em conjunto ou separados em grupos, consideraram para o gênero masculino o perfil equilibrado como o mais atraente. O perfil facial feminino equilibrado foi o preferido pelos profissionais das áreas de saúde, exceto os leigos, que consideraram os perfis equilibrado, biprotusão labial e protusão do lábio superior como os mais atraentes.

80

TERAPIA FOTODINÂMICA APLICADA À PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Paulo Cardoso Lins Filho¹, Priscilla Maria Lima do Nascimento¹, Danielle Ferreira Sobral de Souza¹, Alexandre Batista Lopes do Nascimento², Hilcia Mezzalira Teixeira².

1 Graduando(a) do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. 2 Professor(a) Doutor(a) do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

A terapia fotodinâmica (PDT, do inglês *Photodynamic therapy*), também conhecida como fotodinamioterapia, consiste, de forma simplificada, na aplicação de compostos não tóxicos sensíveis à luminosidade sobre determinado tecido ou superfície, seguida de exposição seletiva à luz em comprimentos de onda definidas. Após a exposição os componentes passam a se tornar tóxicos às células que foram impregnadas por ele, levando-as à morte. Esta técnica foi inicialmente desenvolvida para o tratamento localizado de tumores, entretanto, seu emprego no controle microbiano de superfícies vem se tornando cada vez mais comum. O objetivo deste trabalho é analisar, através de uma revisão da literatura, o emprego e eficácia da PDT na rotina do exercício odontológico. Com a revisão da literatura foi identificado que por se tratar de um procedimento com efeito local e seletivo para o controle microbiano e tratamento de infecções, a PDT é um procedimento de grande interesse para odontologia. Constituinte uma alternativa atraente como terapia de suporte para o tratamento de doenças como a periodontite, periimplantite e lesões periradiculares decorrentes de contaminação da polpa dental. Há relatos, ainda, do uso da PDT no tratamento de leucoplasias, ceratoacantomas, queilite actínica, eritroplasias, lesões verrucosas, carcinoma espinocelular, líquen plano, ceratoacantomas, lesões herpéticas, lesões cariosas e outras injúrias de origem bacteriana. A promoção da descontaminação geral da cavidade oral, que é um procedimento importante em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, pacientes com sistema imune deficiente ou até mesmo no pré-operatório é outra importante aplicação da PDT. Conclui-se que a terapia fotodinâmica é uma técnica eficaz e que possui um amplo espectro de aplicação na prática odontológica.

83

EFEITOS MEDICAMENTOSOS ADVERSOS NA CAVIDADE ORAL - HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA

Júlia Gomes Lúcio de Araújo¹, Camila Lima Duailibe¹, Erika Michele dos Santos Araújo¹, Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues¹, Bruno Luis Lima Soares²

1 Estudante de graduação do curso de odontologia da Universidade Federal do Maranhão, 2 Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão, Pós-graduando em Ortodontia pela Universidade Inga.

A Hiperplasia Gengival Medicamentosa (HGM) é uma patologia que se desenvolve em alguns pacientes epilépticos ou que sofriam transplantes de órgãos e que ingeriam certos tipos de medicamentos. Ela está relacionada aos grupos de drogas do tipo anti-epilépticas, imunossupressoras, e as betabloqueadoras ou bloqueadoras dos canais de cálcio. A ciclosporina (droga imunossupressora), tem possibilidade de causar uma hiperplasia a depender de fatores como prevalência, dosagem, tempo de uso, condição da cavidade bucal, além de poder gerar hiperplasia em outros tecidos (pulmonar, peritoneal e renal). O objetivo desse trabalho é informar a partir de levantamento científico o surgimento da HGM como efeito secundário em decorrência da ingestão de drogas, para tanto este estudo foi desenvolvido a partir de levantamentos de dados publicados em bases científicas no período de 2003 a 2007. A HGM pode apresentar fatores que podem facilitar sua instalação, como o estado atual da boca do paciente a partir da presença de biofilme e, de forma geral, não há predileção da mesma por etnias, gêneros e faixas etárias. Estudos mostram que a HGM pode ser prevenida a partir de uma boa higiene oral ou até pela tentativa de substituição do medicamento utilizado por outro de efeito semelhante.

81

O CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTEXTO DO TESTE DA LINGUINHA

Cleudes Hercila do Nascimento Lima¹, Larissa Pereira Lagos de Melo², Hilton Justino da Silva³, Daniele Andrade da Cunha⁴, Luciana de Barros Correia Fontes⁵

Vínculo Institucional: Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

Depois da sanção e publicação no Diário Oficial da União, no dia 23 de junho de 2014, maternidades e hospitais têm seis meses para se adequar à nova legislação quanto à necessidade do Teste da Linguinha em crianças com até dois anos de idade. Rápido e geralmente indolor, consiste na avaliação do frênilo da língua em recém-nascidos e bebês, para, através de intervenções precoces, minimizar problemas futuros de amamentação, nos estímulos para o crescimento e desenvolvimento da maxila e da mandíbula e da oclusão dentária e na linguagem. A análise, por parte da fonoaudiologia, abrange o protocolo validado de avaliação do frênilo da língua em bebês. Este trabalho visa mostrar os desafios que estão sendo vivenciados, na prática interdisciplinar do teste da linguinha, entre a Fonoaudiologia e a Odontologia. Isto fundamentando-se na experiência em uma universidade pública do Estado de Pernambuco. Os maiores desafios encontrados em quatro meses de ações conjuntas estão relacionados aos encaminhamentos cirúrgicos e a visão partilhada do nível de liberação do frênilo, para o desempenho funcional satisfatório.

84

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE CIRURGIA

Roberto Lucena Tavares¹, Jéssica Lucena Ramalho², Elizandra Silva da Penha³, Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros⁴, Rosana Araújo Rosendo⁵

Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande

Embora a odontologia preventiva tenha avançado nos últimos anos, ainda é grande o número de pacientes com elementos indicados para exodontia principalmente por falta de políticas mais eficientes direcionadas à Saúde Bucal. Este estudo objetivou identificar o perfil dos pacientes (n=100) atendidos na Clínica Escola de Cirurgia de um Curso de Odontologia e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (FR – 366456 em 05.10.2010). O presente estudo foi do tipo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida em dois momentos: o primeiro, previamente ao atendimento, e o segundo quando o paciente retornava do atendimento cirúrgico. Os resultados mostraram que 45% dos participantes da pesquisa estavam na faixa etária de 18 a 30 anos, sendo 68% do gênero feminino, 78% de cor parda e 98% alfabetizados. Dos entrevistados, 66% afirmaram que já tinham procurado outro serviço odontológico e 98% dos participantes informaram que o motivo que os levaram a procurar a clínica escola foi a necessidade de exodontias. Dos dentes submetidos à exodontias, 72% eram molares e 57% das perdas foram decorrentes de cárie dentária. Em se tratando do atendimento realizado na clínica de cirurgia da Instituição, 97% dos entrevistados revelaram que foram atendidos de acordo com suas necessidades, 56% avaliaram o atendimento como ótimo e 96% afirmaram que receberam orientações no pós-cirúrgico. Dessa forma foi possível conhecer o perfil do paciente atendido na clínica supracitada, assim como verificar que a forma de atendimento foi voltada para a necessidade da população assistida.

85

ASPECTOS PSICOLÓGICOS IMPLICADOS NAS ONCO-CIRURGIAS MUTILADORAS DE CABEÇA E PESÇOÇO

Suely do Nascimento Aguiar¹, Jaciel Leandro de Melo Freitas², Silvana Maria Orestes Cardoso³

Graduando do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco^{1,2}, Professora Associada do curso de graduação da Universidade Federal de Pernambuco³

Uma das principais etiologias das mutilações faciais é o câncer. No mundo, aproximadamente 200 mil casos novos de câncer de cabeça e pescoço são diagnosticados por ano. No Brasil, apesar de não existir dados epidemiológicos precisos acerca dos cânceres de cabeça e pescoço, estima-se 13.470 novos casos de câncer de cavidade oral por 100 mil habitantes. A incidência do câncer bucal no Brasil representa 2% de todos os cânceres, sendo uma das mais altas do mundo. Isso revela o alto índice de ocorrência dessa condição que frequentemente tem sido associada ao espectro da morte. Devido ao caráter agressivo dessas neoplasias, as pessoas acometidas podem ficar com a face desfigurada, causando forte impacto no senso estético pré-estabelecido pela sociedade. Apesar de a relação entre o câncer e os estados emocionais ser observada há mais de 2000 anos, ainda persiste a ideia de que a Medicina precisa tratar inicialmente o câncer clinicamente, relegando, muitas vezes, o estado psicológico dos indivíduos. O objetivo do presente trabalho foi o de identificar as alterações comportamentais ocorridas com a evolução da doença e diagnosticadas durante o acompanhamento psicológico de um paciente com câncer na região facial, atendido na Clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco para confecção de prótese óculo-palpebral. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados 32 trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Pubmed, Lilacs e Scielo). Conclui-se que o tratamento de pacientes acometidos com câncer de cabeça e pescoço, devido aos aspectos emocionais relacionados às mutilações em decorrência do câncer, deve ser feito através de uma equipe multidisciplinar, a fim de que eles possam ser tratados de maneira mais holística.

88

CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Vanessa Nascimento Menezes¹, Fabrício dos Santos Menezes².

¹Graduanda Curso de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe - Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho. ²Professor da Universidade Federal de Sergipe - Universidade Federal de Sergipe - Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho.

Durante a vida profissional, situações difíceis e casos clínicos podem envolver muitos aspectos que uma disciplina isolada geralmente não seria capaz de solucionar. Nesse contexto, currículos interdisciplinares baseados no desenvolvimento de competências, e que englobem a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes desde o princípio, são essenciais na formação de profissionais de saúde. Habilidades e Atitudes em Saúde (HAS) é uma atividade curricular obrigatória no primeiro ano dos estudantes de Odontologia e demais cursos de saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia) do Campus da Universidade Federal de Sergipe, situado em Lagarto/SE. Esse trabalho visa relatar a experiência de um ano de monitoria de uma discente de Odontologia na atividade de Habilidades e Atitudes em Saúde. Com o suporte docente, empregou-se metodologias ativas de ensino-aprendizagem para construção de uma aprendizagem significativa, por meio de um processo educativo horizontal e centrado nos estudantes. Tal proposta almejou tornar os discentes ativos, críticos, reflexivos e corresponsáveis no processo de formação como profissional de saúde e cidadão. Deste modo, trabalhou-se com temas interdisciplinares e relevantes para o futuro exercício profissional, tais como: bioética, biossegurança, comunicação em saúde, humanização, metodologia científica, primeiros socorros, sinais vitais, dentre outros. As abordagens empregadas estimularam a conexão da teoria com a prática por meio de situações extraídas do contexto sociocultural. Assim, houve a simulação de realidades que espelham a prática profissional, sociodrama, vivência em ambientes de cuidado à saúde, filme, encontro científico, oficina para comunidade local, etc. As ações da monitoria foram relevantes para o ensino de HAS ao promover discussões, bem como criar ambientes facilitadores de ensino-aprendizagem que não se restringissem à sala de aula. Portanto, a experiência vivenciada na monitoria fomentou o interesse pela docência e consolidou informações abordadas anteriormente, assegurando-se a interdisciplinaridade e a função de facilitador para os graduandos de Odontologia e demais cursos da saúde.

86

O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS PODE TRAZER ALTERAÇÕES AUDITIVAS?

Samille Patrizzia Santos¹, José Erivaldo da Silva Mendes², Elizabeth Arruda Carneiro Ponz³.

Vínculo Institucional: Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco¹, Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco², Professora Associada do Curso de Graduação da Universidade Federal de Pernambuco³.

O ruído provoca efeitos nocivos no ser humano prejudicando o funcionamento do aparelho auditivo e a atividade física, fisiológica e psíquica. A PAIRO (Perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional) é a doença que mais atinge o sistema auditivo, sendo uma patologia cumulativa e insidiosa, que cresce ao longo dos anos de exposição ao ruído associado ao ambiente de trabalho. É uma perda auditiva sensorioneural, de caráter irreversível e bilateral, de evolução progressiva, sendo um comprometimento auditivo totalmente passível de prevenção, podendo acarretar várias alterações importantes que interferem no cotidiano das pessoas. O presente estudo objetivou traçar o perfil audiométrico em Cirurgiões-Dentistas com a finalidade de perceber a existência ou não de alterações auditivas, através de um estudo descritivo. Foram realizadas avaliação audiométrica (audiometria tonal, audiometria vocal SRT e IRF), impedanciometria e aplicação de questionário, onde 23% dos Cirurgiões-Dentistas apresentaram perda auditiva sensorioneural bilateral, e a frequência auditiva mais afetada foi 3 KHz na orelha direita e 6 KHz na orelha esquerda. Orientou-se quanto a forma de prevenção e que a exposição aos decibéis (dB) além do limite de tolerância pode acarretar riscos à saúde, provocando efeitos negativos às vezes irreversíveis, existindo a necessidade de audiometrias periódicas com a finalidade de prevenir futuras patologias.

89

PRÓTESE BIOCULAR INDIVIDUALIZADA: RELATO DE CASO

Felipe Vilasboas Rodrigues¹, Janaina Emanuela Damasceno dos Santos², Luciana Valadares Oliveira³, Guilherme Andrade Meyer⁴

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
³Universidade Federal da Bahia

A estética atualmente vem sendo cada vez mais valorizada pela mídia levando assim às pessoas a buscarem a perfeição para se enquadrarem num padrão reconhecido e criado pela sociedade. Pessoas portadoras de deformidades faciais encontram grandes dificuldades para se introduzirem na sociedade por apresentarem distúrbios não só estéticos como também funcionais e psicológicos. A prótese buco-maxilo-facial durante anos vem procurando minimizar as consequências geradas por tais distúrbios. No caso de pacientes portadores de deformidades ou perdas do globo ocular, a devolução de uma estética e funcionalidade mais aceitáveis contribui significativamente para reintegração social desses indivíduos. A oftalmoprótese (prótese ocular) é um tipo de prótese facial que visa a reparação aplástica das perdas ou deformidades do bulbo ocular, tendo como objetivos: a recuperação da estética facial, a prevenção do colapso e da deformidade palpebral; a proteção da cavidade anoftálmica contra agressões por poeira, fumaça, a restauração da direção da secreção lacrimal e a prevenção do acúmulo deste fluido na cavidade anoftálmica. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente com perda de ambos os globos oculares por consequência de um glaucoma não tratado de forma adequada, descrevendo a técnica utilizada na confecção de próteses oculares bilaterais, realizadas por graduandos em odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Após a finalização do caso foi possível perceber como este tipo de prótese pode mudar a vida dos indivíduos acometidos por tal deformidade facial, sendo de extrema importância para uma reintegração social dos mesmos.

87

IATROSEDAÇÃO: ALÍVIO DA ANSIEDADE E FOBIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Gabriela Dantas Marques dos Santos¹, Bianca Caroline de Araújo Costa², Rani Iani Costa Gonçalo³, Humberto Pereira Chaves Neto⁴, Eduardo Dias Ribeiro⁵

^{1,2,3,4}Graduandos de Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte ⁵Professor coordenador adjunto do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP).

O medo e a ansiedade podem gerar o estresse, e este pode levar o organismo a liberar uma quantidade de adrenalina até 40 vezes maior que a contida em um tubete de anestésico. Assim, é fundamental, para a segurança do paciente, que o profissional adote condutas voltadas para o controle do medo, dor e ansiedade na clínica diária. É recomendado que, inicialmente, deva-se considerar a utilização de métodos não farmacológicos de redução de ansiedade, logo, uma conduta apropriada do cirurgião-dentista ao lado do paciente é bastante positiva quanto à mudança de comportamento básico, sugestões positivas e tranquilização. Este conjunto de procedimentos denomina-se iatrosedação. A iatrosedação consiste numa técnica sem uso de medicamentos, que visa reduzir a ansiedade do paciente frente ao tratamento odontológico, baseada no comportamento do profissional e de sua equipe. A iatrosedação é uma habilidade que ajuda o paciente a amenizar a fobia e a ansiedade. Essas por sua vez, levam a evasão, do paciente, de dentistas, corroborando um atendimento odontológico negligenciado. Na maioria das vezes, os pacientes altamente ansiosos são tratados com medicamentos, tais como: sedativos orais, óxido nítrico, e anestesia geral, o que pode mudar, com o uso adequado dessa técnica. A iatrosedação evita os efeitos colaterais dos ansiolíticos, como sonolência, tontura, cefaleia, náusea e outros, permitindo uma técnica anestésica sem uso de fármaco. Com isso, o papel do profissional consiste em ajudar o paciente a reconhecer o medo desenvolvido através de experiências positivas. A confiança do processo se desenvolve entre o dentista e o paciente e, assim, os medos são dissolvidos. Para isso, é necessário usar a iatrosedação de forma coesa e completa, que consiste na comunicação do profissional associado à linguagem eufemística, a equipe auxiliar e o consultório. O objetivo desse trabalho é mostrar as vantagens da iatrosedação no atendimento odontológico e os componentes dessa técnica simples e eficaz.

90

VISÃO GLOBAL DO USO DE SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS DE BASE POLIMÉRICA EM ODONTOLOGIA

Talita Arrais Daniel Mendes¹, Marcelo Victor Sidou Lemos¹, Tasso Uchoa Santos¹, Monica Yamauti², Sérgio Lima Santiago¹

¹UFC, ²UFMG

Com a finalidade de aperfeiçoar os efeitos terapêuticos de inúmeros fármacos, tem-se estudado cada vez mais sistemas de liberação controlada de drogas (SLC). A liberação controlada implica em associação, química ou física, dos fármacos com materiais biocompatíveis, melhorando a farmacodinâmica e farmacocinética do mesmo e diminuindo os efeitos tóxicos. Materiais de natureza lipídica, inorgânica e polimérica têm sido utilizados como suporte do SLC. Destes os materiais poliméricos são sem dúvida os mais investigados. Esse trabalho tem por objetivo realizar um levantamento na literatura a cerca dos tipos e das aplicações práticas de sistemas de liberação controlados de drogas de base poliméricas em Odontologia. Revisou-se a literatura nos bancos de dados PubMed, Scopus e Scielo entre 2004 e 2014, utilizando-se as palavras-chaves em inglês: Drug delivery systems, polymer e dentistry. Foram utilizados 29 artigos de revisão de literatura, sendo selecionados 18 artigos segundo sua relevância para o estudo. Os polímeros podem ser classificados como sintéticos, semisintéticos ou biodegradáveis. Dentre as diversas aplicações desses sistemas em Odontologia, as mais relatadas na literatura são: controle de biofilme e doença periodontal, antibiótico terapia; auxiliar em tratamentos endodônticos. A tecnologia de liberação controlada de drogas é um campo relativamente novo e, por consequência, as investigações para aplicações odontológicas tem sido extremamente férteis.

91

FONOAUDIOLOGIA E FISSURA LÁBIO PALATINA - ABORDAGEM DIR@/FLOORTIME™ MODEL E INTEGRAÇÃO SENSORIAL

Tatiane Chagas¹, Gabriele Guimarães Gonçalves²

Centro Neural¹, Hospital Geral de Camaçari².

Objetivos: Constatar a eficácia de avaliação e intervenção fonoaudiológica, baseada no DIR@/Floortime™ Model e na motricidade orofacial com a prática da integração sensorial. Teve-se como objetivo, minimizar o impacto na qualidade de vida, alcançando um tempo reduzido de reabilitação e melhor desenvolvimento global. Este relato de caso trata-se de uma criança do sexo masculino, de 2 anos e 4 meses de idade, com o diagnóstico de fissura lábio palatina transforame bilateral completa e transtorno do processamento sensorial. Realizou a primeira cirurgia aos 6 meses de vida. Com 1 ano e 2 meses, iniciou o acompanhamento fonoaudiológico associado à mais um procedimentos cirúrgico. **Métodos:** Durante a avaliação foi verificado o desenvolvimento da criança de forma pontual nos seguintes aspectos: neuromotores, sensoriais (tato, visual, olfativo, gustativo, auditivo, vestibular, proprioceptivo, interoceptivo), desenvolvimento da linguagem, desenvolvimento cognitivo, sensoriomotor oral (tonicidade, mobilidade e sensibilidade), funções estomatognáticas (sucção, deglutição, respiração, mastigação e fala). A terapia utilizou-se de recursos específicos e equipamentos de integração sensorial, para o corpo, os órgãos fonocutáneos e a linguagem. Com a abordagem DIR@/Floortime™ Model, que prioriza o desenvolvimento, a diferença individual e o relacionamento, inseriu-se o treinamento auditivo de sons verbais, treino de fala, linguagem, proteção das vias aéreas superiores, higienização, bandagem elástica, massagens e exercícios oromiofuncionais. As orientações aos pais e os atendimentos participativos, eram periódicos, informando e estimulando seu desenvolvimento. **Resultados:** Foram obtidos através dos resultados quantificados nas reavaliações, o adequado desenvolvimento da sua linguagem expressiva e compreensiva, permitindo avanços no desempenho das funções estomatognáticas e consequente evolução no ganho de peso. **Conclusão:** A intervenção fonoaudiológica DIR@/Floortime™ Model, associada à integração sensorial, favorece a reabilitação de forma global, não se limita apenas aos possibilitando o desenvolvimento infantil em suas atividades cotidianas. E através do trabalho interdisciplinar obtemos os resultados esperados, pois as especialidades se completam. No caso relatado houve participação nas áreas de pediatra, otorrinolaringologista, ortodontista, buco-maxilo-facial e dentista.

94

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO SOBRE BACTERIAS ORAIS

Lucciano Brandão de Lima¹, Angélica Maria Lucchese¹, Ana Paula Trovatti Uetanabaro²

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana. Programa de Pós-graduação em Biotecnologia. Av. Universitária, s/n - Km 03 da BR 116, Campus Universitário, CEP: 44031-460 - Feira de Santana, Bahia - Brasil. ² Universidade Estadual de Santa Cruz, Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos. Km 16, Rodovia Jorge Amado. CEP: 45662-900 - Ilheus, Bahia - Brasil

O controle e eliminação do biofilme dental através da higienização oral é a principal maneira de prevenção da cárie e da doença periodontal e a utilização de antimicrobianos de origem natural se mostram como uma importante ferramenta coadjuvante neste processo. Este trabalho avaliou a atividade antimicrobiana de extratos de espécies de *Lippia* do semi-árido da Bahia sobre micro-organismos que colonizam o biofilme dental. Os extratos metanólicos de folhas das espécies *Lippia microphylla* Cham, *L. alnifolia* Schauer, *L. thymoides* Martius & Schauer, *L. hermantioides* Cham, *L. morii* Moldenke e *L. subracemosa* Mansf da região do semi-árido da Bahia foram testadas sobre os micro-organismos *Streptococcus mitis*, *S. mutans*, *S. oralis* e *S. sanguis* através do método de microdiluição em poço, determinando sua Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM), além de sua atividade sobre o biofilme formado *in vitro* pelo *S. mutans*. Todos os extratos exibiram atividade antimicrobiana frente a pelo menos dois dos micro-organismos testados. O extrato de folhas de *L. microphylla* Cham apresentou os menores valores de CIM e CBM frente a todos os micro-organismos demonstrando que esta espécie pode se tornar um importante agente terapêutico no controle das doenças que afetam a cavidade oral. Em relação à atividade das espécies testadas frente ao biofilme formado pelo *Streptococcus mutans* (*Lippia microphylla* Cham, *L. thymoides* Martius & Schauer, *L. hermantioides* Cham e *L. morii* Moldenke), estas diminuíram ou interromperam o desenvolvimento do biofilme.

92

ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES DESNUTRIDOS

Érica dos Santos Saraiva¹, Ivinna Marques Pereira Ferreira¹, Sâmmea Martins Viera¹, Eliana Campêlo Lago²

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Integral Diferencial (FACID DEVRY), Teresina/PI, Brasil. ²Doutora em Biotecnologia, Cirurgiã-dentista e Enfermeira, Professora da Graduação e do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário (UNINOVAFAP), Professora da Graduação em Odontologia da Faculdade Integral Diferencial (FACID DEVRY), Professora da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Introdução: Pacientes que tem uma má alimentação, frequentemente sofrem modificações na cavidade bucal. Dentre as situações clínicas que produzem alterações bucais, a anorexia nervosa e a bulimia ou transtorno alimentar "atípico", podem gerar a erosão do esmalte, candidose oral, hipersensibilidade dentinária, hipertrofia de glândulas salivares, doença periodontal, xerostomia e desidratação devido ao ambiente bucal extremamente ácido. **Objetivo:** Descrever as características, sinais e sintomas dos transtornos alimentares, associando-as com as manifestações bucais e a importância do cirurgião-dentista na detecção, prevenção e controle destes pacientes. **Metodologia:** pesquisa em literatura da área e artigos de banco de dados Scielo e Lilacs sobre o tema, utilizando os seguintes descritores: Transtornos alimentares; Odontologia; Saúde Bucal, no período de 2000 à 2014. **Resultados:** As manifestações mais encontradas na cavidade oral de pacientes que sofrem de bulimia e/ou anorexia têm-se: a erosão do esmalte, hipersensibilidade dentinária, hipertrofia de glândulas salivares, dentre outras. A detecção precoce e a abordagem do cirurgião dentista são de grande importância pois estas alterações são mais frequentemente observadas em adolescentes na fase em que ocorre mudanças morfológicas e psicológicas quando se aproximam da fase adulta, gerando assim, uma propensão para a aquisição desta desordem alimentar. **Conclusão:** Verificou-se que os distúrbios alimentares roubam do organismo minerais, vitaminas e proteínas e outros nutrientes necessários para o seu bom funcionamento, causando danos potenciais aos dentes e aos tecidos moles na cavidade oral. Isto leva à necessidade de ações interdisciplinares que concedem o auxílio do dentista no diagnóstico dos distúrbios e no tratamento do indivíduo.

95

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA NASAL: RELATO DE CASO

Jaciel Leandro de Melo Freitas¹, Suely do Nascimento Aguiar², Silvana Maria Orestes Cardoso³

Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco¹, Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco², Professora Associada do Curso de Graduação da Universidade Federal de Pernambuco³

Atualmente, uma das principais etiologias de perdas da pirâmide nasal são os cânceres de cabeça e pescoço, principalmente o câncer de pele, enfatizando-se a alta prevalência dos tipos histológicos basocelular (60%), espinocelular (30%) e melanoma (6%). Esses tumores podem levar grandes perdas de substância da região crânio-facial. O nariz, além de apresentar função essencial para o funcionamento do sistema respiratório, é um órgão importante para a determinação da estética facial pela posição proeminente que ocupa no terço médio da face. Além do comprometimento estético, sua amputação tem repercussões sociais importantes, dificultando as interações sociais do indivíduo. Nesse contexto, a reabilitação facial através de próteses faciais é um dos recursos que a Odontologia possui para assegurar tanto a reinserção social do indivíduo quanto sua qualidade de vida. O presente estudo teve por objetivo apresentar uma revisão da literatura, ilustrada com a apresentação de um relato de caso da Clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial da UFPE, sobre a importância social da reabilitação protética nos indivíduos com amputação da pirâmide nasal. Como metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com trabalhos obtidos em bibliotecas virtuais (LILACS, PubMed, SciELO), tendo sido selecionados 32 trabalhos publicados sobre o tema. Após análise do referencial teórico selecionado, os autores concluem enfatizando a importância do tema abordado, uma vez que as sequelas resultantes das mutilações nasais podem causar grande impacto na vida social e na qualidade de vida de indivíduos, exigindo, portanto, estudos multidisciplinares para que os mesmos possam ser reabilitados de forma integral.

93

AValiação DA VASOATIVIDADE DA LEVOBUPIVACAÍNA EM ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATO

Liciane dos Santos Menezes, Liane Maciel de Almeida Souza, Márcio Roberto Viana dos Santos, Allan Carlos Araújo de Oliveira, Patrícia dos Santos Cunha
Universidade Federal de Sergipe

Todos os anestésicos locais injetáveis apresentam clinicamente algum grau de atividade vasodilatadora, o que conta como uma característica extremamente negativa, implicando no aumento da quantidade de anestésico ou recorrente ao uso de vasoconstritores para ter uma cobertura anestésica clinicamente significativa, sendo assim contra-indicado para diversos tipos de pacientes, sobretudo crianças, grávidas, idosos, cardiopatas, etc. Além disso, cresce o risco de toxicidade anestésica com complicações cardiovasculares. Estudos têm demonstrado ser a levobupivacaína em excesso enantiomérico de 50% menos neurotóxica e cardiotoxica que a bupivacaína, além de sinalizar alguma vasoconstrição, quando utilizada em baixa concentração e menor atividade vasodilatadora em altas concentrações. Diante disso, este projeto avaliou a vasoatividade da levobupivacaína em excesso enantiomérico de 50% em artéria mesentérica de ratos, no qual esta droga foi capaz de induzir um efeito vasorelaxante em anéis de artéria mesentérica superior de rato, sendo este independente do endotélio e da diminuição do influxo de Cálcio através dos canais de cálcio sensíveis à voltagem. No entanto, mesmo apresentando um efeito diferente do esperado, a levobupivacaína em excesso enantiomérico de 50% apresenta um perfil promissor para uso clínico.

96

DE CÁRIE

Samille Patrizia Santos¹, Marcela de Aguiar Galindo², Ligia Barros de Vasconcelos³, João Sérgio Andrade Seixas⁴, Marcia Maria Dantas Cabral de Melo⁵.

Vínculo Institucional: Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco¹, Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco², Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco³, Professora Associada do Curso de Graduação da Universidade Federal de Pernambuco⁴

Introdução - Este trabalho apresenta uma proposta de ação no campo da promoção de saúde bucal dirigida a um grupo de crianças em idades pré-escolares da creche municipal Lua Luar do Recife, PE, realizada por alunos de odontologia da UFPE. **Objetivos** - Elaborar um plano de intervenção voltado à prevenção da cárie dentária utilizando informações socioepidemiológicas a fim de instaurar práticas de cuidado com a saúde bucal infantil no ambiente escolar buscando manter as crianças livres de cárie. **Materiais e métodos** - Inicialmente, foi realizado um Levantamento epidemiológico para diagnosticar a prevalência de cárie na dentição decídua. A população de estudo foi 41 crianças de 1 a 5 anos. Para a participação das crianças utilizou-se dois critérios: I- inclusão: crianças com a erupção de pelo menos um dente decíduo; II exclusão: crianças recém-nascidas ou sem nenhum dente presente. Utilizou-se o índice ceo-d e a metodologia preconizada pela OMS, 1997. Foi construído um instrumento de coleta de dados. Os exames foram realizados por 4 alunos treinados e calibrados. Para a análise dos dados foi utilizada Planilha Excel e produzidas a distribuição da frequência absoluta e o percentual dos dados, além do cálculo da média. Informações sobre as condições do ambiente social e físico da creche também foram coletadas. Posteriormente, foi elaborado um plano de intervenção. Os problemas diagnosticados foram confrontados com a realidade encontrada e as possibilidades de enfrentamento foram elencadas, definidas as ações, prazos de execução e responsáveis. **Resultados** - A prevalência observada foi de 22,0% e a média do ceo-d total foi 0,80. Foi identificada a existência de práticas de escovação supervisionada, porém, inexistia o controle do consumo de açúcar e não era priorizado ações de educação em saúde bucal infantil. **Conclusão** - De acordo com os resultados obtidos foram sugeridas medidas promocionais e preventivas de curto, médio ou longo prazo, para o ambiente escolar e para os pais, visando manter as crianças livres de cárie, além de indicar ações de controle e tratamento para a parcela de crianças com cárie. Assim, contribuiu-se para a construção de práticas de cuidado em saúde bucal infantil e de ambientes saudáveis.

97

PRÁTICAS ERGONÔMICAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO X DOENÇAS OSTEOMUSCULARES

Samille Patrizzia Santos¹, Jaciel Leandro de Melo Freitas², João Sérgio de Andrade Seixas³, Marcela de Aguiar Galindo⁴, Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi⁵.

Vínculo Institucional: Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco² Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco³ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco⁴, Professora Associada do Curso de Graduação da Universidade Federal de Pernambuco⁵

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um grave problema de saúde para diversas classes trabalhistas, inclusive para os cirurgiões-dentistas. Os DORT são caracterizados pelo desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético – incluindo músculos, fâscias musculares, vasos sanguíneos, tendões, nervos, ligamentos e articulações – gerados por uso repetitivo desse sistema sem que haja tempo para sua recuperação. De acordo com a literatura, os mais acometidos com tais desordens musculoesqueléticas são: acadêmicos, profissionais recém-formados ou aqueles cujo ambiente de trabalho é desprovido do uso da ergonomia. Sabendo-se disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar a ocorrência dos DORT e a relação direta com a aplicabilidade da ergonomia no dia-a-dia do cirurgião-dentista, visando estabelecer parâmetros da ocorrência desses distúrbios na área odontológica quando o emprego da ergonomia não se faz corretamente.

98

REABILITAÇÃO PROTÉTICA OCULAR POR AGRESSÃO FÍSICA – RELATO DE CASO

Suely do Nascimento Aguiar¹, Jaciel Leandro de Melo Freitas², Silvana Maria Orestes Cardoso³

Graduando do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco^{1,2}, Professora Associada do curso de graduação da Universidade Federal de Pernambuco³

A violência é um fenômeno endêmico e de circunstâncias multifatoriais que envolve aspectos biológicos, econômicos e socioculturais. A agressão física é hoje um problema de saúde pública e acomete, principalmente, mulheres que são agredidas por pessoas conhecidas, familiares e parceiros. Cerca de 20% a 50% das mulheres no mundo já sofreram agressão física e trazem as sequelas físicas e psicológicas como consequência desse tipo de agressão. O objetivo do presente trabalho consistiu em realizar a reabilitação protética de uma paciente atendida na Clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), para quem foi confeccionada uma prótese devido à perda do globo ocular em decorrência de agressão física. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica atualizada, na qual foram selecionados 35 trabalhos publicados sobre esse tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Pubmed, Lilacs e Scielo). Merece destaque o fato de a reabilitação protética facial repercutir positivamente na autoestima da pessoa, minimizando os efeitos do trauma psicológico sofrido pela agressão física. Diante do exposto, os autores concluem que a violência contra mulher constitui-se em sério problema de saúde pública por sua alta incidência na população e pelas sequelas biopsicossociais, muitas vezes irreversíveis, que acarretam para as vítimas, o que torna a reabilitação protética um tratamento essencial para a redução dos danos causados.